

Gazeta

DO INTERIOR

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de



um edredão.

Tel: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXX | N.º 1572 | 30 de janeiro de 2019 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA ANTÓNIO SALVADO - CIDADE DE CASTELO BRANCO

Portuguesa e Mexicano são os vencedores

› pág. 11

JUSTIÇA

Fernando Jorge
nega ter
havido fuga
ao Fisco

› pág. 7

PROENÇA-A-NOVA

Secretário
de Estado
valoriza trabalho
dos sapadores
florestais

› pág. 10

POLÍTICA

Barragem do Alvito origina troca de acusações

› pág. 12



**ESPECIAL - DIA DOS
NAMORADOS**

› pág. 9



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



SUGESTÃO DA SEMANA

SALSICHA CRIOULO

PROMOÇÃO
2 DOSES INDIVIDUAIS
VALE 1 CARIMBO NO
CARTÃO DO FRANGO

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

3€
4 SALSICHAS

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR INTERINO
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
administracao@gazetadointerior.pt

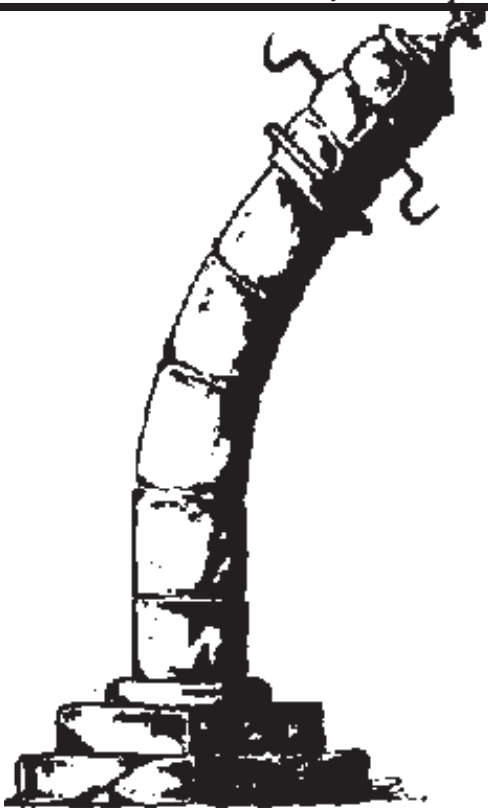
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091



CANELAS

Na Rua do Espírito Santo, em Castelo Branco, alguns dos pilaretes que protegem os peões que circulam no passeio foram derrubados. O resultado é que, agora, além de não protegerem os peões dos carros, são eles mesmo uma ameaça. Tudo, porque como *Pelourinho* verificou, estando dobrados para o interior o passeio, à mínima distração qualquer pessoa facilmente se pode magoar, ao bater neles com as canelas. O que dói mesmo!

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AS NUVENS NEGRAS QUE PAIRAM SOBRE A VENEZUELA trazem a incerteza sobre este grande país sul americano, um dos que já foi mais rico e poderoso daquele continente. Num país onde falta quase tudo, agora há dois presidentes, com um jovem Juan Guaidó, 35 anos, presidente da Assembleia Nacional a auto proclamar-se presidente interino e a afrontar um Nicolas Maduro, sucessor do carismático Hugo Chávez desde 2013 e reeleito há poucas semanas para um novo mandato em eleições muito contestadas pela oposição e vários observadores estrangeiros. Maduro, pelo menos enquanto tiver o apoio da maioria das forças armadas venezuelanas não vai resignar, mesmo que um cada vez maior número de países já tenham reconhecido Guaidó como presidente legítimo e a União Europeia tenha dado uma semana para que Maduro convoque novas eleições. Como habitualmente Trump, com uma notável falta de tato diplomático, reconheceu Guaidó através do Twitter que parece ser a publicação oficial, o diário da república da Casa Branca, quase em simultâneo com a auto proclamação levantando suspeitas de haver convivência entre Trump e o líder da oposição venezuelana, uma dúvida que dá muito jeito a Maduro. Por isso, com um país dividido entre os indefetíveis de Maduro e militares por um lado e os muitos milhares, ou milhões que apoiam nas ruas o jovem

Guaidó, é justificável o receio de muitos, nomeadamente do Papa Francisco que ainda ontem, terça, rezava para que o confronto não resulte num banho de sangue, coisa que só por milagre não vai acontecer. Com um país governado por um regime que é uma caricatura do socialismo, onde as pessoas não têm que comer nem medicamentos, com os hospitais num caos, com uma inflação de 1 milhão por cento (conseguem imaginar?) um PIB em queda de perto de dezoito por cento, previsão do FMI para 2018, onde o salário mínimo dá para comprar algumas maçãs e um pedaço de carne, os venezuelanos ou tentam sair, foi o que já fizeram vários milhões, ou não se importam de morrer na rua pelo sonho de voltar a viver num país com futuro. Isto já não é uma questão ideológica, de esquerda e direita, é uma questão humanitária. Se Maduro fosse patriota já tinha saído de cena para que a Venezuela pudesse procurar novos caminhos, para bem do seu povo. E não podemos esquecer que são mais de trezentos mil os portugueses que ali vivem, que sentem na pele diariamente estes dramas. Acreditamos que o governo português já tenha tudo preparado para responder a uma emergência que pode consubstanciar-se numa guerra civil sangrenta.

DEFINITIVAMENTE PORTUGAL ESTÁ NA MODA e a nossa diplomacia, de estado e da igreja, tiveram esta semana mais uma vitória com a escolha de Lisboa para a realização da próxima Jornada Mundial da Juventude, em 2023. São esperados dois milhões (!) de jovens católicos dos vários continentes que irão encher um novo espaço que vai ser recuperado a norte do Parque das Nações, junto ao Tejo até ao rio Trancão. Um evento que já levou o presidente Marcelo a manifestar a vontade de se recandidatar para que possa ser ele a receber nessa ocasião o Papa Francisco. Habemus Presidente!

Entrevista.com

por António Fontinhas



Catarina Nunes de Almeida nasceu e vive em Lisboa. Tem 36 anos e cinco livros de poesia publicados, bem como vários ensaios em revistas e coletâneas científicas. Depois de ter ensinado Língua Portuguesa na Universidade de Pisa, doutorou-se em Estudos de Literatura e é, atualmente, investigadora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

“Quando te sentas, tudo se senta contigo”, escreveu o Mestre Zen Shunryu Suzuki.

Do que gosta?

Gosto muito de pessoas e de gatos. Também gosto de lareiras e de mergulhar no Rio Ceira, no verão.

Do que não gosta?

De lavar a loiça.

O que sabe fazer?

Estar quieta e em silêncio. Parece fácil, mas tem sido uma longa aprendizagem.

O que não sabe fazer?

Não sei fazer arroz doce. O que é uma pena, porque adoro.

O que faz num dia de chuva?

Gosto muito de trabalhar. Escrever e ler são o paraíso nesses dias.

Do que é acusada?

De procrastinar, quando tenho uma tarefa aborrecida para cumprir.

A questão existencial que a atormenta?

Questiono-me se será ajuizado ter um filho para o pôr a viver num planeta tão doente.

A ideia preconcebida que a transtorna?

A ideia de que não voltaremos a nascer.

O banquete da sua vida?

Qualquer coisa cozinhada pelas minhas avós.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Não fiz coisas ridículas. Apenas loucas, algumas. Revolucionárias, outras. A mais louca de todas talvez tenha sido mudar de país. A mais revolucionária foi sem dúvida ter um filho.

O que a põe de mau humor?

Estar com muita fome e ter poucas horas de sono. Não costuma ser um bom princípio.

O que lhe falta ainda realizar?

Uma viagem a Japão.

A GRANDE INVENÇÃO DE 2019



CELINHA

Cá em casa somos todos inventores. Aliás a “inventorice” é a única coisa que aqui se herda de velhos para novos. Vocês nem imaginam o que a minha família já inventou. O meu avô que já anda um pouco esquecido passa os dias a dizer que inventou a telefonia. Nós dizemos que não mas ele insiste e diz que sim que inventou a telefonia a pedido do governo para ver se as pessoas deixam de ver a Cristina Ferreira na televisão e assim o Presidente Marcelo perde a mania de ligar para lá. O meu avô logo de manhã vai para a varanda da nossa casa e põe-se a gritar que devia ser nomeado comendador e que o Joe Berardo não é mais do que ele até é menos e andou a enganar a Caixa Geral de Depósitos e nós é que pagamos e até diz o meu avô porque antes dele inventar a telefonia os artistas e os jornalistas tinham que andar de casa em casa a tocar às campainhas das pessoas e perguntar se podiam entrar para cantar uma canção ou dar uma notícia. Mas por causa dos relatos de futebol e dos concertos ao vivo as pessoas começaram a ficar fartas de receber gente em casa e até porque algumas casas não tinham sala onde coubessem duas equipas de futebol a orquestra sinfónica da emissora ou os Xutos e Pontapés e às vezes os treinadores o maestro ou Tim ficavam na rua e lá dentro era um desatino pois andava tudo aos chutos e aos pontapés.

Aos gritos o meu avô que está mouco diz que a primeira telefonia que inventou era um móvel de metro e meio de altura por um de largura e que tinha rodas para ir à casa das pessoas. Diz que meteu lá dentro um anão que tocava trompete e lia as notícias com voz de corneta e as pessoas punham lá uma moeda só que às tantas as pessoas cansaram-se de ouvir a trompete do anão e a voz de corneta e já não abriam a porta para que o aparelho entrasse e até diziam aqui não entra não entra ai não a rádio onde só toca a trompete do anão. Então o meu avô com uns cabos e umas lâmpadas inventou a telefonia tipo caixa de bolachas e com uns pou-

cos de Júlios Isidros que ele também inventou criou as estações de rádio a Antena Um a Dois a Três e a Rádio Comercial e as pessoas chamaram-lhe maluco porque achavam que aquilo tudo ia explodir e depois veio um alemão e aproveitou o invento do meu avô e fez uns milhares daquilo. Chamou-lhe telefunquen e as pessoas compraram. E ficou rico. Bem toda a gente ficou contente menos o tal do anão que foi para o desemprego.

Eu tenho andado muito caladinha desde o dia 1 de janeiro. Cá em casa até acham que eu ando doente ou assim mas não. Ando a preparar a grande invenção de 2019. Vou inventar um novo calendário. Comecei mal. O primeiro não me saiu lá muito bem pois era um calendário que só tinha um mês e o mês só tinha uma semana e assim nunca havia feriados nem pontes nem tempo para os governantes fazerem asneiras e os sindicatos fazerem greves e nem se sabia em que época do ano é que se estava. Sabia-se que era terça ou quinta mas como eu não tinha inventado mais meses nunca se ia saber quando era verão ou inverno e as pessoas iam andar desorientadas e às vezes até podiam sair de camisola curta no inverno e morrer de pneumonia ou de gorro e cachecol no verão e suar tanto que podiam morrer desidratadas e depois os enfermeiros diziam que a culpa é do governo.

Mas ontem à noite sonhei com o meu calendário para 2019. Vai ser a invenção do ano! Pois vai! É um calendário só de quatro meses com noventa e um dias e o último tem mais um e cheio de pontes a ponte dos reis a ponte dos namorados a ponte das máscaras do carnaval a ponte do coelho de chocolate a ponte da revolução dos jardineiros de que o meu pai fala mas eu não me lembro a ponte do trabalho a ponte da malta miúda como eu a ponte do santo das solteironas que o vão deixar de ser a ponte do peru a ponte do bacalhau e a ponte do fogo de artifício e das promessas. O primeiro mês vais chamar-se Mês do Refresco e do Nunca Mais Acaba o Frio. Ao segundo vou chamar Mês do Florido e das Espirações das Alergias e das Constipações. O terceiro só tem dias de

calor e vai chamar-se Mês do Transpiro e das Sombras Desejadas. O meu calendário vai terminar com tremuras no corpo castanholas nos dentes e fogueiras por todo o lado com um mês chamado Mês do Gélido e do Já Começa o Treme Treme. Ao meu calendário também lhe vai sobrar um dia de quatro em quatro anos. A esse ano vou chamar bissesta em homenagem ao irmão do meu pai que dorme duas sextas por dia. Pronto está inventado. Tem tempo suficiente para os governantes fazerem asneiras e os sindicatos fazerem greves mas pouco tempo para os presidentes andarem a telefonar para os programas de televisão. É ou não é uma grande invenção? Qual telefonia qual carapuça!

“ Vou inventar um novo calendário. Comecei mal. O primeiro não me saiu lá muito bem pois era um calendário que só tinha um mês e o mês só tinha uma semana e assim nunca havia feriados nem pontes nem tempo para os governantes fazerem asneiras e os sindicatos fazerem greves

POSTO DE TRABALHO



CARLOS SEMEDO

Na Casa Amarela – Galeria Municipal, em Castelo Branco, encontra-se patente, até meados de Março, a exposição Posto de Trabalho, de Valter Vinagre. O meu primeiro contacto com este trabalho aconteceu através da mediação jornalística, num jornal nacional, quando da atribuição do Prémio Melhor Trabalho de Fotografia, pela Sociedade Portuguesa de Autores. Só mais tarde, numa apresentação do autor sobre o seu trabalho, pude observar praticamente todas as fotografias e sentir a sua força avassaladora. Agora que perto de metade estão expostas na Casa Amarela, finalmente pude perceber em toda a dimensão, o impacto que as mesmas podem ter no espectador.

São imagens de áreas de espera, zonas de transição e dos espaços onde as prostitutas e os prostitutas trabalham junto às estradas. A decisão primordial do autor é a de não mostrar as pessoas. Essa ausência marca a nossa relação com a obra em pelo menos duas dimensões. Torna quase impossível o olhar voyeurista e confronta-nos solitariamente com aqueles espaços, despindo-nos no diálogo silencioso com cada fotografia. O sofá à beira da estrada, rodeado de despojos, lixo, convoca-nos para o caminho tortuoso, um labirinto de relações que levam invariavelmente ao choque com a ideia de conforto associada ao objecto em causa. Um balde industrial com um guarda-chuva encostado, fortemente aparentado com a técnica usada pelos trabalhadores de construção, para reservar o lugar de estacionamento da carrinha. Pedacos de esponja, também eles despojos de algum assento de camião ou automóvel.

As pessoas que povoam aquelas fotografias, são desenhadas e ganham vida na nossa cabeça sem nos dar hipótese de

“ A luz, essa maravilha da natureza, que faz com que o olho e a máquina fotográfica se transformem num campo aberto de percepção, leitura e interpretação, é plena de sentido metafórico e é seguramente uma das mais usadas, na história literária. Valter Vinagre usa a iluminação com a mestria de poucos e adensa o mistério da nossa situação enquanto espectador

uma nomeação. Não há nomes ou alcunhas, não ouvimos as suas vozes, os seus corpos são como os nossos, com as mesmas imperfeições, rugas e quilos a mais ou menos. Os despojos em redor, aumentam o desconforto e mostram-nos o mundo como ele também é. Em Posto de Trabalho não há espaço para enfiar a cabeça na areia ou de varrer a realidade para baixo do tapete. Numa das imagens somos recebidos por um tapete vermelho, convite para a passagem para o outro lado e, mais uma vez, o autor não nos deixa margem para o onírico. Aqueles pinhais, aquelas florestas não escondem duendes e histórias mágicas, como João Pinharanda bem assinala no seu texto sobre esta exposição. São sítios que ninguém tinha mostrado com esta crueza, sensibilidade e lucidez.

A luz, essa maravilha da natureza, que faz com que o olho e a máquina fotográfica se transformem num campo aberto de percepção, leitura e interpretação, é plena de sentido metafórico e é seguramente uma das mais usadas, na história literária. Valter Vinagre usa a iluminação com a mestria de poucos e adensa o mistério da nossa situação enquanto espectador. Quando estamos quase a sucumbir à possibilidade da beleza, há sempre um detalhe que nos afasta desse caminho e nos faz regressar à rugosidade. Nas duas imagens de menor dimensão, as únicas que estão emolduradas com vidro, a presença do universo infantil e, uma vez mais, o autor convoca a nossa empatia. Afinal, nós precisamos tanto do outro para sermos, que os corpos que ali não estão, acabam por nos invadir e não nos largam enquanto aquelas fotografias nos assaltarem a memória.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escdº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escdº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e três do livro de notas número duzentos e cinquenta e nove-G deste mesmo Cartório, **MARIA MANUELA MARTINS** a qual também usa o nome de **MARIA MANUELA LEVITA MARTINS**, NIF 294 220 585, solteira, maior, natural de França, residente em 33 Rue de L'Eglantier, 27200 Vernon, França, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **metade do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, com a área de sete mil metros quadrados, sito em "Fozes", Serrasqueira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Martins, do sul com herdeiros de Manuel Cinta, do nascente com herdeiros de João Pedro e do poente com herdeiros de José Tereso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e cinquenta e um/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de José Nunes, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Conceição Nunes, residente na Rua da Granja, n.º 45, em Castelo Branco, pela apresentação doze, quatro de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição Levita, sob o artigo 148, secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e noventa e seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e três de Janeiro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte do livro de notas número duzentos e cinquenta e nove-G deste mesmo Cartório, **PAULO JOSÉ MARTINS** o qual também usa o nome de **PAULO JOSÉ LEVITA MARTINS**, NIF 210 194 804, solteiro, maior, natural de França, residente em 3 Rue du Moulin de Pierre, 78270 Bonnières-Sur-Seine, França, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por terra de cultura arvense e mato, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em "Fozes", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com ribeiro e Artur Marques, do sul e do nascente com ribeiro e do poente com Francisco Agostinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e oito/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de José Nunes Lourenço, solteiro, maior, residente em Teixugueiras, Sarzedas e de Maria Lourenço Nunes, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Américo Ventura Lourenço, residente na Rua António Maria Batista, n.º 2, 6.º andar, em Lisboa, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação seis, de vinte de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Nunes Gonçalves, sob o artigo 14, secção CJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e trinta e nove cêntimos.

Dois - metade do prédio rústico, composto por terra de cultura arvense, com a área de sete mil metros quadrados, sito em "Fozes", Serrasqueira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Martins, do sul com herdeiros de Manuel Cinta, do nascente com herdeiros de João Pedro e do poente com herdeiros de José Tereso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e cinquenta e um/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de José Nunes, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Conceição Nunes, residente na Rua da Granja, n.º 45, em Castelo Branco, pela apresentação doze, quatro de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição Levita, sob o artigo 148, secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e noventa e seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e três de Janeiro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARA REFORÇAR A PROXIMIDADE

Em parceria com a EDP Distribuição GNR entrega calendários a idosos

A preocupação da GNR é prevenir situações de burlas relacionadas com a cobrança de serviços de eletricidade e gás por falsos funcionários



A distribuição de calendários é estratégica para a GNR

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através das Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, em todo o Distrito, está a distribuir calendários resultantes de uma parceria existente entre a GNR e EDP Distribuição, no sentido de reforçar a proximidade à população mais idosa e para prevenir

situações de burlas relacionadas com a cobrança de serviços prestados por falsos funcionários da referida empresa.

A este respeito a GNR realça que "importa alertar que a EDP não faz cobrança de contas de luz ou gás nas residências, não existindo ninguém mandatado

para o fazer", concluindo que "por se tratar de uma burla, devem as pessoas ser informadas que deverão contactar de imediato o Posto da GNR ou o militar, através dos contactos deixados nos calendários".

A GNR, em nota enviada à Comunicação Social, destaca

ainda que "a grande visibilidade que tem este artigo, torna mais fácil, em caso de emergência, o acesso aos contactos da GNR, inseridos no próprio calendário, que poderão ser determinantes no apoio e na garantia da segurança deste público alvo".

Sessões de sensibilização falam de prevenção e segurança

O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL) acolhe esta quinta-feira, 31 de janeiro, a terceira e última sessão de sensibilização subordinada ao tema **Prevenção e Segurança Rodoviária**.

As sessões dinamizadas por um formador da Christian Motorcycles Association



(CM) Castelo Branco têm como objetivo sensibilizar os alunos para a temática da segurança rodoviária, salientando-se os perigos do consumo de álcool na condução e a utilização do telemóvel tanto por condutores, como por peões, entre outros temas.

Dois condutores detidos em Castelo Branco

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 25 de janeiro, em Castelo Branco, um homem, de 39 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no san-

gue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,79 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No mesmo dia e também em Castelo Branco, a Polícia também deteve um homem, de 36 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem

habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PARA APROXIMAR O INTERIOR DO LITORAL

Fundação La Caixa apoia projetos em regiões fronteiriças

Este programa de apoio pretende contribuir com iniciativas que promovam a aproximação entre o Interior e o Litoral

António Tavares

O secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino, e o presidente honorário do BPI e curador da Fundação La Caixa, Artur Santos Silva, reuniram dia 24 de janeiro, no âmbito da preparação da edição deste ano do Programa de Apoio a Projetos Transformadores *Promove Regiões Fronteiriças*, criado pela Fundação La Caixa e pelo BPI. Refira-se que o programa tem como objetivo apoiar projetos piloto, selecionados através de concurso, com natureza inovadora e potencial para contribuir para a transformação e dinamização das regiões menos desenvolvidas do Interior do



Artur Santos Silva e João Paulo Catarino estiveram reunidos

País, sendo que na primeira edição, realizada no ano passado, foram selecionados cinco projetos num total de 28 candidaturas, com uma dotação de 450 mil euros

Artur Santos Silva afirmou, no final do encontro, que este “é um tema que nos interessa muito, que é contribuir com iniciativas nossas para aproximar o Interior do Litoral”, acrescentando que importa “combater a desigualdade na educação, na ciência, na cultura”, reforçando que existe

“uma assimetria gritante entre o Interior e o Litoral”.

Depois de se referir à primeira edição, realizada no ano passado, Artur Santos Silva afirmou que o objetivo desta iniciativa “é valorizar a natureza, o património histórico, e, por outro lado, atrair jovens com qualificações e investidores para estas regiões e, para isso, é preciso pensar em novas respostas”.

Voltando a focar-se na natureza, defendeu que “é preciso defender a natureza que temos aqui, não só da valorizar,

mas também da proteger” e, para isso, “é preciso mais investimento e mais empreendedorismo ligado à floresta”.

Artur Santos Silva afirmou que depois na primeira edição, nos dois próximos concursos, o deste ano e o de 2020, a Fundação La Caixa “pretende beneficiar do conhecimento e da visão que o Governo tem e, em especial, do secretário de Estado para a Valorização do Interior, pelo seu conhecimento destas regiões” e avançou ainda que pretendem discutir

isto com agentes do Ensino Superior, empresários, comissões de coordenação.

Agora, os trabalhos continuam com duas reuniões, uma dia 6 de fevereiro, em Bragança, e outra dia 7 de fevereiro, em Portalegre. Encontros que serão “uma discussão aberta, para ver o que fizemos e o que pode ser melhorado para ter ainda maior impacto”.

Tudo, porque, realça Artur Santos Silva, “lançamos esta iniciativa durante três anos e espero que fique o compromisso permanente de fazer um concurso de projetos-piloto para estas zonas mais próximas da fronteira”.

Para o secretário de Estado, esta iniciativa “é uma excelente ideia”, até porque “está muito alinhada com a estratégia do Governo” e avançou que “temos um grupo de trabalho constituído e a funcionar em Portugal e Espanha, para a definição desta estratégia de desenvolvimento para os territórios de fronteira”.

João Paulo Catarino realça também que seguindo este caminho “podemos alavancar um conjunto de projetos que nos podem ajudar a desenvolver este território”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco continua a percorrer o caminho no sentido de ser uma cidade de referência a nível cultural.

A prova disso foi a cerimónia realizada no passado sábado, no Salão Nobre da Câmara, na qual foram anunciados os vencedores da primeira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, promovido pela Junta e pela Câmara da cidade.

O Prémio, apesar de estar a dar os primeiros passos, revelou-se um êxito, pois basta ter em atenção que contou com a participação de mais de 500 poetas.

Mas, o Prémio tem outra virtude, a partir do momento que homenageia, em vida, o que não é muito habitual, um poeta Albicastrense, António Salvado, que tem projetado o nome de Castelo Branco tanto no País, como além fronteiras.

Com a poesia ainda como protagonista principal, tal como a *Gazeta* noticia na edição desta semana, está a ser criada a Rota Eugénio de Andrade, que é também um poeta de referência e que dá a conhecer a Região. A Rota, terá como base, obviamente, Atalaia do Campo, a aldeia do Concelho do Fundão, onde nasceu o poeta. Mas terá também um ponto importante em Castelo Branco, mais concretamente na Rua do Chões, na Zona Histórica da cidade, onde o poeta viveu.

Ainda com a cultura e a poesia como pano de fundo, há que não esquecer as recentes comemorações que tiveram como figura João Roiz de Castelo Branco e que incluíram a instalação de uma nova obra arte na cidade, por sinal, da autoria de um artista Albicastrense, José Simão.

Emuito mais haveria a acrescentar na área da cultura nesta cidade do Interior que, cada vez mais, cresce como pólo de atração turística, que tem como uma das suas vertentes a oferta cultural.

João Paulo Catarino visita o Politécnico

O secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino, visitou, dia 22 de janeiro, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com a agenda a incluir uma reunião de trabalho com o presidente, vice-presidente e administradora do Politécnico, diretores das escolas superiores e coordenadores das unidades de investigação e desenvolvimento da instituição de Ensino Superior, assim como uma visita às escolas superiores de Tecnologia (EST), Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e Artes Aplicadas (ESART).

João Paulo Catarino manifestou a sua satisfação por estar na instituição onde completou os seus estudos superiores, salientando a importância do Politécnico na valorização dos produtos produzidos na Região,



que considerou terem hoje em dia com a mesma qualidade e imagem dos seus congéneres de outros países europeus.

O secretário de Estado da Valorização do Interior elencou depois um conjunto de desafios e oportunidades de parceria entre o Politécnico, as empresas e outras instituições públi-

cas e privadas, nomeadamente na área da investigação na fileira do pinheiro bravo; na criação de projetos para a prestação de apoio domiciliário a pessoas idosas, particularmente nos sete concelhos afetados pelos incêndios de 2017; a criação de polos dos museus nacionais no Interior do País ou

valorização do turismo no Interior e valorização dos produtos endógenos.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, salientou que a instituição tem por princípio responder afirmativamente aos desafios que lhe são colocados, dando como exemplo o aumento de cinco

por cento das vagas disponíveis para o concurso nacional de acesso ao Ensino Superior em 2018, que permitiu aumentar o número de novos estudantes no Politécnico.

António Fernandes mencionou que o Politécnico tem, neste momento, cerca de 100 docentes integrados nas unidades de investigação e desenvolvimento da instituição, em áreas mencionadas por João Paulo Catarino, referindo que o processo de reestruturação interna do Politécnico que está agora a iniciar-se terá como objetivo criar uma organização que seja internamente mais eficiente e que a nível externo consiga captar mais jovens para o Ensino Superior, nacionais e internacionais, e melhorar a cooperação efetiva com os parceiros institucionais.

Apresentada *Genealogia das Gentes de Malpica do Tejo*

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de Malpica do Tejo, apresenta, no próximo sábado, 2 de fevereiro, a par-

tir das 15 horas, na junta local, a palestra *Genealogia das Gentes de Malpica do Tejo*, que tem como orador António Graça Pereira.

AEBB recebe sessão sobre promoção do investimento

O auditório da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) recebe, dia 5 de fevereiro, a partir das 15 horas, a sessão informativa 2IN (+Investimento +Inovação, resultado de uma parceria do Instituto de Apoio às Pequenas Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) e da AEBB.

A sessão tem como objetivo

informar sobre a promoção do investimento empresarial inovador, aproveitando, no âmbito da reprogramação do Portugal 2020, o relançamento do Sistema de Incentivos à Inovação na lógica do financiamento híbrido, ou seja, incentivo não reembolsável mais reembolsável suportado por instrumento financeiro.

Campanha 942 – Só queremos o que é nosso passa pela cidade

O Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC) trouxe a Castelo Branco, na passada segunda-feira, 28 de janeiro, a campanha da SPZC/FNE intitulada 942 – Só queremos o que é nosso.

O Sindicato afirma que “muitas dezenas de educadores e professores associaram-se à iniciativa, assinando a bandeira junto à Escola Amato Lusitano e na zona das Docas, tendo

manifestado a sua solidariedade e o seu empenho na recuperação do tempo congelado” e realça que “foram também muitos os cidadãos comuns que foram ao encontro dos dirigentes do SPZC/FNE para serem esclarecidos e informados sobre a justeza e a justiça desta luta que, deliberadamente, tem gerado muita desinformação da parte do Governo e do Ministério da Educação”.

Centro Artístico acolhe Clube de Leitura

O Centro Artístico Alcabastrense (CAA) é palco esta quinta-feira, 31 de janeiro, a partir das 17 horas, da primeira sessão do Clube de Leitura, que tem como texto de apoio o conto *Homero*, de Sophia de Mello Breyner Andresen.

O Clube de Leitura é aberto a todos os leitores interessados em partilhar leituras e trocar ideias sobre obras literárias, reunindo uma vez por mês, e a escolha dos textos que serão partilhados e discutidos no Clube de Leitura são uma responsabilidade de todos os membros, rotativamente.

Na primeira sessão, a escolha do texto coube à coordenadora do Clube de Leitura, Elsa Ligeiro, e recaiu sobre um dos contos mais conhecidos de Sophia de Mello Breyner Andresen, em que a prosa se mistura com a poesia,

num testemunho biográfico da revelação poética em Sophia.

Recordamos que em 2019 se celebram os cem dos anos do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, que aconteceu no Porto, no dia 6 de novembro de 1919.

Sophia de Mello Breyner Andresen, além de inúmeros livros de poesia, entre os quais se destacam *Dual* e *O Nome das Coisas*, deixou vários contos que são hoje clássicos juvenis, como *A Fada Oriana*, *A Menina do Mar*, *O Cavaleiro da Dinamarca*, *A Floresta*, *O Rapaz de Bronze*, entre outros.

Para adultos, publicou nos anos sessenta do Século XX, a antologia *Contos Exemplares*, ao qual pertence o texto *Homero*, que será oferecido a todos os participantes do Clube de Leitura.

PARA VISITAR ATÉ DIA 21 DE FEVEREIRO

Exposição apela à defesa e valorização da floresta

Artur Santos Silva, curador da Fundação La Caixa, defende que a política florestal tem que se voltar para a biodiversidade

António Tavares

A exposição *Floresta – Muito mais que madeira*, tal como a *Gazeta* noticiou na edição da semana passada, foi inaugurada dia 24 de janeiro no centro cívico de Castelo Branco, onde pode ser visitada até dia 21 de fevereiro

Recorde-se que a mostra itinerante é apresentada pela Fundação La Caixa e pelo BPI, com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, começou por recordar que no Concelho “53 por cento



Luís Correia e Artur Santos Silva na inauguração da exposição

do território é floresta” e realçou que “este é um bem que temos e que queremos defender e, sobretudo, valorizar”.

Luís Correia sublinhou que tal como a denominação da exposição esclarece “a floresta não é meramente madeira, é também um recurso económico e ambiental e, por isso, todo este esforço de proteção”. Para isso, acrescentou, “também conta a sensibilização da população, porque todos temos que nos envolver neste esforço

de proteção e valorização”, concluindo que “a mostra se integra neste caminho”.

O presidente honorário do BPI e curador da Fundação La Caixa, Artur Santos Silva, denunciou que “a política florestal, até hoje, no nosso país, não deu a resposta que devia dar” e defendeu que “a política florestal tem de ser voltada para maior diversidade de espécies, espécies mais ricas”.

No que se refere à exposição avançou que “tem interes-

se para explicação do ambiente, da biodiversidade, mas também para uma procura mais positiva dos desafios que a floresta nos colocada”, não deixando de fazer referência ao flagelo dos incêndios florestais.

Artur Santos Silva frisou ainda que a mostra “é uma oportunidade para os mais novos de cruzar a floresta com a obra criativa dos nossos escritores, uma vez que estes estão muito presentes”.



Bloco continua à espera de autorização para visitar o aterro

O Bloco de Esquerda (BE) continua à espera de autorização para visitar o aterro de resíduos industriais banais (RIB) de Castelo Branco.

Em comunicado os bloquistas recordam que o primeiro pedido nesse sentido foi feito a 16 de julho do ano passado, para adiantar que sem resposta, “reiteramos o pedido em setembro do mesmo ano, que obteve o mesmo resultado”.

Uma nova insistência teve lugar este ano, de modo a que a

visita pudesse ser feita dia 28 de janeiro deste ano, sendo adiantado que “em mail assinado pelo diretor técnico do aterro fomos informados que «qualquer assunto sobre estas atividades, especificamente, a atividade desenvolvida na nossa unidade de Castelo Branco, devem ser solicitadas junto das entidades competentes, nomeadamente CCDR do Centro e APA»”.

Os bloquistas “face a esta incompreensível situação”, re-

lembram “as recentes declarações do secretário de Estado do Ambiente à Imprensa local, garantindo que «não existe qualquer situação anómala em nenhum dos aterros de Castelo Branco», que a “Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) esteve nos aterros três vezes em 2018 e não registou qualquer evidência», que «estranha o facto da entidade gestora do aterro de RIBs não responder a pedidos de esclarecimento de

alguns partidos políticos e Comunicação Social”.

Perante isto, “considerando a surrealista resposta da empresa gestora do aterro e as declarações do secretário de Estado, o Núcleo de Castelo Branco do Bloco de Esquerda manifesta a sua surpresa pelo facto do governante ter omitido nas suas declarações, a inspeção que o Ministério do Ambiente promoveu em 5 de março de 2018 ao aterro em causa e que registou algumas irregularidades”.

FERNANDO JORGE OPTA POR IR A TRIBUNAL E AFIRMA

“A melhor testemunha que tenho é a Polícia Judiciária”

É a resposta de Fernando Jorge à acusação de fuga fiscal na venda de laboratórios e clínicas, envolvendo outros médicos do Distrito

António Tavares

O médico Fernando Jorge afirmou, em conferência de Imprensa, que depois de no passado mês de dezembro ser informado que “tinha 20 dias para pedir instrução do processo ou ser acusado”, no caso de uma alegada fuga ao fisco, ao “contrários dos meus advogados, que me indicaram o pedido de instauração do processo, eu quero que as Finanças provem que fiz fuga fiscal”, reforçando que “fui eu que quis que não se fizesse instrução e fosse a Tribunal”.

Em causa está uma acusação do Ministério Público segundo a qual seis médicos e dois farmacêuticos esconderam do Fisco quase sete milhões de euros, como noticiou o *Jornal de Notícias* (JN).

Os arguidos são acusados de fraude fiscal qualificada, praticada na venda de labora-



Fernando Jorge quer que as Finanças provem a fuga ao Fisco

tórios e clínicas localizadas na Zona Centro Interior e Lisboa e Vale do Tejo, a um grupo holandês.

De acordo com o Ministério Público, como cita o *JN*, a venda, que se concretizou em 2008, rendeu aos arguidos cerca de 36 milhões de euros e lesoou o Estado em 2,8 milhões pela omissão de pagamento de IRS sobre 6,7 milhões, em 2008, 2009 e 2010.

Por isso o Ministério Público, além de requerer que os arguidos sejam condenados pelos crimes de fraude fiscal qualificada, puníveis com prisão de dois a oito anos, defende também que sejam obrigados a pagar ao Estado as vantagens recebidas através dos crimes, ou

seja, 2,8 milhões de euros.

Refira-se que além de Fernando Jorge o processo envolve mais dois médicos do Distrito de Castelo Branco, Ernesto Rocha e José Luís Brito Rocha.

Fernando Jorge, na conferência de Imprensa, recordou todo o processo, que envolveu a Direção de Finanças de Castelo Branco, o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Coimbra e a Diretoria do Centro da Polícia Judiciária (PJ), para salientar que ao longo do tempo e de inspeções das Finanças a conclusão é que “há documentos das Finanças a dizer que não resultam atos tributários ou em matéria tributável que me sejam

desfavoráveis”.

Fernando Jorge acrescentou que, “depois as Finanças escreveram uma carta ao Ministério Público, onde constava que as contas estavam certas, mas havia sinais exteriores de riqueza e que se devia investigar. O Ministério Público passou então para a Polícia Judiciária, que veio investigar desde o negócio, até mim, pessoalmente”.

Mais à frente Fernando Jorge, com base em documentos da Polícia Judiciária, realça que “não havia nada” e com base nesses documentos avança que “a melhor testemunha que tenho é a Polícia Judiciária”, reiterando que “a conclusão é que não tinha havido qualquer fuga fiscal”.

Freixial do Campo volta a ter Clube Cultural e Recreativo

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, inaugurou, no passado domingo, 27 de janeiro, a requalificação do Clube Cultural e Recreativo do Freixial do Campo, que esteve 11 anos inativo e reativado no ano passado.

Na inauguração, Luís Correia recordou que quando visitou o local encontrou um edifício degradado, que necessitava de ser requalificado, para acolher a coletividade e afirmou que “este é um edifício que faz parte da história da localidade. Foi construído com o apoio da população e teve, em tempos, um papel importantíssimo na



dinamização desta aldeia”, referindo que “tínhamos, por tudo isso, de apoiar a sua requalificação”.

Luís Correia sublinhou também que ao longo dos anos a Câmara tem apoiado as cole-

tividades de todo o Concelho, com o objetivo das fortalecer, pois são instituições que contribuem para a dinamização das localidades e prestam importantes serviços às comunidades. Uma matéria em que o autarca

avançou que “temos conseguido encontrar recursos financeiros para apoiar as nossas coletividades. Há quem queira fazer destes apoios uma arma de arremesso político. Nós achamos que eles são, sobretudo, uma forma de regenerarmos e fazer das nossas coletividades instituições mais fortes”.

Por seu lado, o presidente do Clube Cultural e Recreativo do Freixial do Campo, José Diogo, agradeceu o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara para a requalificação da sede, adiantando que a direção tem programadas diversas atividades.

Unidade de Cuidados na Comunidade faz cinco anos



A Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB) da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) comemora, no próximo domingo, 3 de fevereiro, o seu quinto aniversário.

A data festiva é assinalada dia 4 de fevereiro, a partir das 12h30, no Centro Social Paroquial de Alameda.

A UCCCB, no que respeita à sua missão, afirma que “pretendemos dar cumprimento ao exposto no Programa Nacional

para a Saúde das Pessoas Idosas da Direção Geral da Saúde, que visa a manutenção da autonomia, independência, qualidade de vida e recuperação global das pessoas idosas, recorrendo a intervenções da equipa multidisciplinar dos serviços de saúde (enfermeiro, médico, farmacêutico, assistente operacional, interno de Medicina Geral e Familiar e alunos da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre”.

Rota das Adegas leva mais de 600 pessoas ao Vale Chiqueiro



O Vale Chiqueiro foi palco, dia 27 de janeiro, da quarta edição da Rota das Adegas, que é organizada pelo Centro Cultural e Recreativo do Vale Chiqueiro e pela Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras.

A iniciativa juntou mais de 600 pessoas, registando-se presenças de participantes de vários pontos do País que fizeram a prova por mais de 28 adegas. Esta é uma iniciativa autêntica que promove a cultura da adega, que sempre fez parte dos usos e costumes das gentes da Freguesia de Santo André das Tojeiras.

Neste dia toda a adesão ao evento é massiva por parte da população e todos os produtores abrem as portas das suas adegas, de forma a promover e

mostrar o que de bom se produz na freguesia.

Para o presidente de Junta de Santo André das Tojeiras, Luís Andrade, esta é uma rota que se está a tornar numa referência para a região e espera que a próxima edição conte ainda com mais participantes, agradecendo o empenho de todos os intervenientes.

Luís Andrade afirmou que “o sucesso deste evento deve-se essencialmente ao empenho das pessoas, que passa desde o Centro Cultural e Recreativo do Vale Chiqueiro, aos produtores de vinho do Vale Chiqueiro e a todas as pessoas que tornaram esta quarta rota num verdadeiro sucesso. Sem eles nada disto tinha sido possível”.

PARA GARANTIR O ACESSO DE TODOS AOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS

Ródão adere à Rede Solidária do Medicamento

A autarquia Rodense, ao assinar o protocolo, pretende contribuir para o bem estar dos seus municípios



Momento da assinatura do protocolo

A Câmara de Vila Velha de Ródão aderiu ao Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, desenvolvido pela Associação Dignidade, e que tem como principal objetivo garantir o acesso aos medicamentos prescritos por receita médica por parte de qualquer cidadão que se encontre

numa situação de carência económica.

A adesão a este programa foi formalizada dia 21 de janeiro, através da assinatura de um protocolo de cooperação entre a Câmara e a Associação Dignidade,

instituição particular de solidariedade social responsável pelo desenvolvimento, operacionalização e gestão da Rede Solidária do Medicamento.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pe-

reira, através desta iniciativa “a autarquia pretende continuar a contribuir para o bem-estar dos nossos municípios, particularmente após termos tomado conhecimento de que há famílias que não adquirem os medica-

mentos prescritos pelo médico de família por falta de recursos. Esperamos assim minimizar as dificuldades sentidas e garantir o acesso aos cuidados de saúde por parte dos nossos municípios”.

Luís Pereira acrescentou que “esta iniciativa vem aliás de encontro a outras promovidas pelo Município com o mesmo objetivo, como é o caso do programa *Saúde Mais*, que proporciona apoio aos municípios na área dos rastreios de saúde, em complemento aos serviços prestados pelo Serviço Nacional de Saúde”.

A Rede Solidária do Medicamento é um programa de âmbito nacional que tem como finalidade garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer cidadão que, em Portugal, se encontre numa situação de carência económica que

o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

Os destinatários são não só os indivíduos beneficiários de prestações sociais de solidariedade, mas igualmente todos os que se deparem com uma situação inesperada de carência económica decorrente de desemprego involuntário ou de doença incapacitante, entre outras situações de carência que poderão ser também consideradas.

A identificação, referência e encaminhamento dos beneficiários que podem usufruir deste apoio será assegurada pela Câmara, estando a distribuição dos medicamentos a cargo da farmácia aderente ao projeto no concelho, neste caso a Farmácia Pinto, em Vila Velha de Ródão.

Câmara reforça atribuição de bolsas a alunos do Ensino Superior

A Câmara de Vila Velha de Ródão entregou bolsas de estudo a estudantes do Concelho que frequentam o Ensino Superior, numa cerimónia que decorreu dia 3 de janeiro, no Salão Nobre da Câmara. As bolsas perfazem um valor total de 15 mil euros, o que representa um aumento de quase 50 por cento face ao ano anterior, sendo atribuídas a estudantes do Concelho e em função dos rendimentos do seu agregado familiar.

A atribuição deste apoio aos alunos tem por base o Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior e a avaliação da Comissão de Análise criada para o efeito. Sob proposta



desta última, na reunião de 13 de novembro, a Câmara aprovou, para o ano letivo 2018/2019, a atribuição de bolsas de estudo no valor de 15 mil euros, repartidas em dois grupos.

Foram atribuídas bolsas de estudo aos candidatos inscritos pela primeira vez, no primeiro ano de um curso superior, no Instituto Politécnico de Castelo Branco

(IPCB), uma medida que tem por base um protocolo estabelecido com aquela instituição e que consiste no pagamento, por parte da autarquia, de uma bolsa de estudo no montante equivalente ao valor total das propinas.

As restantes bolsas de estudo são atribuídas independentemente da instituição de Ensino Superior que frequentem e desti-

nam-se a compartilhar os encargos dos estudantes com a frequência de um curso superior.

Na cerimónia de entrega das bolsas de estudo, os alunos foram desafiados pelo presidente da Câmara, Luís Pereira, a partilharem algumas das suas expectativas quanto ao futuro profissional e a possibilidade de se fixarem no Concelho.

Para o executivo a formação superior é um fator de valorização cultural, académica e profissional, pelo que a atribuição e reforço deste tipo de apoio é essencial para criar condições para que as desigualdades económicas e sociais não impeçam o acesso à educação e, em particular, ao Ensino Superior.

Valter Vinagre apresenta *Sob o Signo da Lua*

Valter Vinagre apresenta, no próximo sábado, 2 de fevereiro, a partir das 15h30, na Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, o livro *Sob o Signo da Lua*, que resulta do olhar do fotógrafo sobre o Boom Festival, entre 2002 e 2016. A sessão conta com a presença de António Guerreiro, crítico literário e cronista do jornal *Público*, e do arquiteto Joaquim Moreno, autores dos ensaios que integram o livro.

O projeto *Sob o Signo da Lua* foi realizado em Portugal, entre 2002 e 2016, no espaço do Boom Festival, um festival de música eletrónica que se realiza de dois em dois anos, no verão, em Idanha-a-Nova, e atrai gente de todo o Mundo.

O livro retrata os *habitantes* deste evento, “a sua relação com a música, as suas vivências num ambiente de liberdade, respeito e uma certa harmonia no espectro pagão da(s) festa(s). Foi uma viagem solitária, para tentar uma resposta a algo muito simples: o que leva a que alguém regressasse após edição a um local em que no fundamental nada muda”, pode ler-se na sinopse.

A sessão conta também com a participação dos autores dos ensaios que integram o livro, António Guerreiro, crítico literário e cronista do jornal *Público*, que escreveu *Iniciação à festa pagã*, e o arquiteto Joaquim Moreno, autor de *Poliphilo ou o exercício experimental da analogia*.

ESPECIAL - DIA DOS NAMORADOS

ESPECIAL - DIA DOS NAMORADOS

PERFUME ARTE

Venha celebrar o amor!

Av. 1º de Maio, nº 17 - Castelo Branco



Av. da Carapalha n.º 29 Lj 3 - Castelo Branco

Secção “Dia dos Namorados”

15% Desconto

+

5% Desconto com este cupão

Jóias

10% CUPÃO DESCONTO

Quilate

Ourivesaria

Av. Nuno Álvares, Castelo Branco

Potencialidades turísticas promovidas na FITUR



O Concelho de Proença-a-Nova participou, entre 23 e 27 de janeiro, na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR), Espanha, com o objetivo de promover as suas potencialidades turísticas e gastronómicas. Com o lema *Mais do que imagens, damos-lhe as coordenadas*, no espaço Proencense os visitantes puderam degustar produtos da marca *PROENÇA-A-NOVA ORIGEM*, cheirar os aromas característicos do território, visionar os vídeos promocionais e de levar toda a informação sobre o Concelho, com as coordenadas dos pontos de interesse, a nível de

património natural, cultural e turístico.

O Concelho de Proença-a-Nova também esteve representado no espaço do Geopark Naturtejo.

Recorde-se que a FITUR, organizada pela Institución Ferial de Madrid (IFEMA), é uma das maiores feiras mundiais dedicadas ao setor do turismo e na edição deste ano estiveram presentes 10.487 empresas e entidades, provenientes de 165 países, com mais de 886 expositores, que corresponde a um crescimento de 8,3 por cento em relação a 2018.

Alunos da Escola Pedro da Fonseca envolvem-se no Parlamento dos Jovens

Os alunos do 2º e 3º ciclos e do Ensino Secundário da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova, exerceram, no dia 21 de janeiro, o seu direito de voto para elegerem os colegas representantes que vão participar na sessão escolar do Parlamento dos Jovens. A Escola Pedro da Fonseca é uma das 983 instituições de ensino que participa nesta iniciativa que este ano debate a temática das alterações climáticas, com enfoque na salvação dos oceanos, para os alunos do 2º e 3º ciclos, e no aquecimento global, para o Ensino Secundário.

Para além do ato eleitoral, o dia também ficou marcado pela presença da deputada à Assembleia da República Hortense Martins, pelo Partido Socialista, que esteve numa sessão com os alunos do Ensino Secundário daquele Agrupamento. Eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, a deputada mostrou-se satisfeita pela escolha do tema da edição deste ano, da responsabilidade dos alunos participantes na edição passada, o que demonstra que os jovens estão cada vez mais preocupados com as questões ambientais e que estão empenhados em mostrar soluções e alternativas

de combate a este problema.

Hortense Martins destacou a sua participação como representante do Parlamento na 24ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que se realizou na Polónia, no ano passado, e ainda abordou os impactos ambientais e custos elevados que as alterações climáticas têm provocado.

A deputada explicou também o funcionamento do Parlamento Português, desde as competências do deputado às Comissões Parlamentares, frisando o papel do Presidente da Assembleia da República como segunda figura do Estado Português e a importância do direito de voto.

Após os debates escolares, realizados dia 23 de janeiro na Escola Pedro da Fonseca, seguem-se as sessões distritais, sendo que o debate entre os alunos do Distrito de Castelo Branco será a 19 de fevereiro. Daí sairão as propostas e os *deputados* que representarão o Distrito, na sessão nacional do Parlamento dos Jovens, que será na Assembleia da República, nos dias 6 e 7 de maio, para o Ensino Básico, e dias 20 e 21 de maio, para o Ensino Secundário.

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS FLORESTAS

Trabalho dos sapadores florestais elogiado

19 brigadas de sapadores florestais vão fazer, este ano, a limpeza das faixas de rede primária em 1.500 quilómetros



O secretário de Estado esteve acompanhado pelos presidentes de câmara de Proença-a-Nova e Oleiros

O secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel João de Freitas, esteve dia 25 de janeiro a acompanhar os trabalhos de limpeza na rede primária de defesa da floresta contra incêndios pela Brigada de Sapadores Florestais da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), perto da aldeia das Fórneas, zona onde convergem os limites dos concelhos de Proença-a-Nova, Oleiros e Castelo Branco.

O governante, acompanhado pelos presidentes das câmaras de Proença-a-Nova e Oleiros, João Lobo e Fernando Jorge, respetivamente, e pelos técnicos dos Gabinetes de Proteção Civil e Florestas dos dois concelhos, valorizou “o trabalho desenvolvido no ano passado entre a Secretaria de Estado e as comunidades intermunicipais do País para a criação destas brigadas de sapadores florestais”. Refira-se que até agora estão constituídas 19 brigadas que, este ano, realizarão limpeza em 1.500 quilómetros da rede primária a nível nacional.

Miguel João de Freitas enaltece que “graças a esse trabalho, já foi possível planear em conjunto com todos os municípios da CIMBB quais as intervenções a serem feitas este ano”.

O secretário de Estado deixou a garantia de que “iremos negociar com os proprietários dos terrenos florestais situados nestas faixas aquilo que são as suas perdas de rendimento e como os podemos compensar deste serviço público que está a ser feito. Para o que temos pensado fazer este ano, estão previstos cerca de seis milhões de euros para pagar servidões”.

Ainda sobre estas redes primárias, anunciou que “vamos deixar de ter planeamento anual para passar a ter planeamento plurianual. Foi destinada a toda a rede primária estruturante uma verba de 16 milhões de euros para os próximos quatro anos”.

A Brigada da CIMBB, composta por 15 elementos, está a

abrir uma faixa de 26 metros na zona das Fórneas que foi detetada pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal como área prioritária por ser “muito arborizada, não arde desde 2013 e o material combustível está a crescer”, como referiu o secretário de Estado, sendo que em 10 quilómetros serão limpos 260 hectares.

O vice-presidente da CIMBB, e presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo anunciou que a Comunidade “teve a candidatura para uma segunda brigada de sapadores aprovada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, sendo que a CIMBB passará a ter ao seu dispor uma brigada afeta aos concelhos de Proença-a-Nova, Oleiros e Vila Velha de Ródão e outra aos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Penamacor, num total de 30 operacionais no terreno”.

João Lobo referiu ainda que “as duas brigadas podem serliga-

das de acordo com os planos de ação feitos pelos gabinetes técnicos de cada concelho e o da CIMBB e depois definir-se-á a questão da operacionalidade das duas brigadas em conjunto”.

No final da visita, o autarca convidou o secretário de Estado para o acompanhar até à ação de sensibilização sobre defesa da floresta contra incêndios que se realizou no Padrão. Miguel João de Freitas deixou elogios ao projeto-piloto lançado pela Câmara de Proença-a-Nova, referente aos apoios para a gestão de combustível nas faixas de proteção, que vai incentivar os proprietários dos terrenos a localizados a juntarem-se e a Câmara colaborará na gestão destes espaços, sugerindo e oferecendo espécies autóctones mais resilientes ao fogo e disponibilizando eventual apoio a meios mecânicos para a plantação, e sublinhou que “seria uma excelente iniciativa para ser aplicada a nível nacional”.

Curso de Formação da OutSystems tem inscrições abertas

As inscrições para o curso técnico de *low-code developer*, do programa ReSkill da OutSystems, que será lecionado no polo da empresa em Proença-a-Nova, estão a decorrer. O curso destina-se aos licenciados nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia ou Matemática que estão inscritos no Centro de Emprego (IEFP) e que queiram adquirir novas competências e condições de empregabilidade face ao mercado atual e futuro nas áreas das Tecnologias de Informação. A formação terá uma componente de 305 horas letivas, às quais se seguem 210 horas de formação em contexto de trabalho junto de uma das empresas parceiras da Out-



Systems.

As candidaturas em formato digital, sob a forma de uma carta de motivação para a participação no curso e currículo académico e profissional, podem ser enviadas até esta quinta-feira, 31 de janeiro, para o endereço eletrónico reskill@outsystems.com

ou entregues no Centro de Emprego onde estão inscritos. Após o prazo, as candidaturas serão avaliadas e serão comunicadas as decisões de aceitação aos candidatos até 4 de fevereiro.

O curso tem início a 11 de fevereiro e durante a sua duração a Câmara de Proença-a-

Nova disponibiliza acesso a alojamento com custos reduzidos, para permitir que um grupo maior de participantes possa realizar a formação.

Esta primeira edição do programa ReSkill tem também como objetivo a criação de emprego em Proença-a-Nova onde, para além da OutSystems e da sua parceira Babel, existem outros parceiros interessados em abrir atividade.

Atualmente, a OutSystems tem 65 por cento dos quadros em Portugal a trabalhar no polo de Proença-a-Nova, onde se instalou há nove anos, contando com cerca de mil trabalhadores e mais de mil clientes espalhados pelo Mundo.

PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA ANTÓNIO SALVADO – CIDADE DE CASTELO BRANCO

Portuguesa e Mexicano são os vencedores

Mais de 500 poemários foram apresentados na primeira edição do prémio que homenageia o grande poeta Albicastrense

António Tavares

Uma Portuguesa e um Mexicano foram os vencedores da primeira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco.

Os resultados foram conhecidos no passado sábado, 26 de janeiro, numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, com o presidente do júri, Alfredo Pérez Alencart, a anunciar que na língua portuguesa a obra vencedora foi *Emoções forada lei*, de Mário de Sousa (pseudónimo), que corresponde à Portuguesa Maria João Pessoa, que é advogada e reside em Mafra.

Isto enquanto em castelhano a obra vencedora foi *Poemas de almanaque para entretener marionetas*, de Jsem Bláto, que corresponde ao Mexicano Gerardo Rodrigues.

Na cerimónia, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo



Os vencedores foram anunciados na Câmara de Castelo Branco

Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que este momento era o “fim de uma caminhada que começou há bastante tempo, de uma forma entusiasmante” e destacou que o Prémio “contou com a participação de mais de 500 pessoas”.

Leopoldo Rodrigues referir que o Prémio tem como objetivo “divulgar o nome de António Salvado em todo o Mundo e também da cidade de Castelo Branco”, não escondendo a satisfação pela “dimensão e projeção do Prémio”.

Por seu lado, Alfredo Pérez Alencart começou por confessar que “até esta manhã estava muito nervoso”, explicando que “não é normal que políticos”, referindo-se a Leopoldo Rodrigues e Luís Correia, “se entregam tanto a um

prémio. Não é habitual. É a primeira vez que o vejo”. E “daí o nervosismo”, pois “tinha que sair bem, para o nome da cidade e para que o poeta António Salvado se transcenda”.

Alfredo Pérez Alencart, no que respeita à participação no Prémio, deu mesmo o exemplo do Prémio Cidade de Salamanca, que tem 21 edições e reúne 150 participantes, enquanto aqui, na primeira vez, reúne 500, pelo que na próxima edição penso que serão mais de mil”.

O presidente do júri sublinhou ainda que “estes livros que premiamos estão cheios de poesia”.

António Salvado, perante isto, revelou-se emocionado e afirmou que “contente, evidentemente que sim. Lembraram-se

de criar um prémio com o meu nome. Curiosamente juntaram o nome da cidade onde nasci, vivo e continuarei a viver, não sei por quantos anos”.

Revelou, no entanto, que “perturba-me algo. A continuidade do Prémio”, questionando “essa continuidade vai até quando? Como todas as coisas são efémeras, será que o Prémio com o meu nome também é efémero?”

Perguntas a que o presidente da Câmara, Luís Correia, respondeu mais à frente, ao afirmar, sobre se o Prémio se o Prémio é

efémero, “não sei, mas posso acrescentar que a sua poesia não é efémera, de certeza” e garantiu que “isso é o mais importante, que a sua poesia perdure para sempre”.

Antes, o vice-reitor da Universidade de Salamanca, Enrique Cabero Morán, que integrou o júri, quis “agradecer e felicitar à Câmara e à Junta de Freguesia por este Prémio. Por terem promovido uma iniciativa cultural de primeiro nível”, elogiando “a especial sensibilidade das autoridades”.

Enrique Cabero Morán, que no respeitante a António Salvado, frisou que “é um dos grandes poetas Portugueses e também tem grande dimensão na poesia Espanhola”, servindo isto de ponto de partida para elogiar “a inteligência de unir o Português e o Espanhol neste Prémio”.

Luís Correia, no que se refere ao Prémio, afirmou que “vendo como começou e onde conseguiu chegar, só podemos estar satisfeitos e ter um sentimento de realização”.

O autarca recordou que assim que o desafio para criação do Prémio lhe foi apresentado “foi logo aceite, porque é o caminho e a política cultural que queremos

seguir” e defendeu que “a poesia tem muita força na nossa cultura. A poesia representa muito para Castelo Branco”.

Luís Correia sublinhou que “temos um património muito grande em Castelo Branco relativamente à poesia. Património ocupado em muito pelo nosso poeta António Salvado. É um património nosso e temos muita honra”, acrescentando que “o Prémio é uma homenagem ao nosso poeta António Salvado, objetivo que foi alcançado”.

Acrescentou ainda que “foi devido ao nome de António Salvado que conseguimos ir mais além”, bem como que “o Prémio permitiu reforçar a relação de amizade com Salamanca, nomeadamente com a universidade de Salamanca”.

Luís Correia reforçou ainda que a iniciativa “tem nome de prémio internacional. É um evento internacional que concretizámos e levamos o nome de Castelo Branco por esse Mundo fora”.

A sessão contou ainda com um momento musical, no qual Miguel Carvalhinho e Custódio Castelo, acompanhadas à voz por Ana Paula, executaram um poema da autoria de António Salvado.

O Prémio Internacional

O Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, é promovido pela Câmara e pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, de dois em dois anos, e tem como objetivo homenagear o poeta Albicastrense António

Salvado, premiar obras poéticas inéditas e incentivar o aparecimento de novos autores.

Na primeira edição do Prémio foram premiados dois originais, sendo um em língua Portuguesa e outro em língua Espanhola.

A cada um dos vencedores, um em língua Portuguesa e outro em língua Espanhola, é atribuído o prémio monetário de 2.500 euros, 30 exemplares da edição bilingue das respetivas obras e uma placa comemorativa do Prémio.

António Tavares

“Prémio vai ter uma trajetória muito grande e frutífera”

Enrique Cabero Morán afirmou, à margem da cerimónia, que “criar este Prémio foi uma ideia excelente. Primeiro, porque é um prémio internacional que leva o nome do grande mestre António Salvado. Em segundo, porque permite que poetas de qualquer lugar do Mundo Português e Espanhol possam participar. E em terceiro, porque revela

um planeamento muito participativo, fazendo com que a poesia seja cada vez mais conhecida. Fomenta a poesia que é um grande tesouro das nossas línguas”.

O vice-reitor da Universidade de Salamanca aproveitou para “agradecer ser membro do jurado, por estar em Castelo Branco, que é uma cidade que está a

fazer tanto pela cultura”.

Destacou, por outro lado, que a “Universidade de Salamanca está vinculada por razões históricas e de presente com Castelo Branco, por uma personagem que é Amato Lusitano. Um vínculo que nos uniu sempre e cada vez mais”.

Enrique Cabero Morán destacou também “o início deste Prémio, que vai ter uma trajetória muito grande e frutífera”.

António Tavares

100 POETAS IBÉRICOS CELEBRAM EUGÉNIO DE ANDRADRE

Vai ser criada a Rota Eugénio de Andrade

A aldeia natal de Eugénio de Andrade, Póvoa da Atalaia, no Concelho do Fundão, foi palco do lançamento da antologia *OSOLÉ SEGRETO poetas celebram Eugénio de Andrade*, que reúne mais de uma centena de criadores em todas as línguas Peninsulares, incluindo o Esperanto, para assinalar o 96º aniversário do poeta.

Organizada por Carlos d’Aubre, Luís Maçarico e Pedro Miguel Salvado, a obra pretende para além da evocação de

Eugénio de Andrade contribuir para a difusão da *Casa da Poesia*, criada na Póvoa da Atalaia, espaço de afirmação literária.

Para Alcina Cerdeira, vereadora da Cultura da Câmara do Fundão, “a obra de Eugénio de Andrade tem uma amplitude universal é uma das grandes referências da história da literatura portuguesa. A abertura, na Póvoa da Atalaia, terra natal de Eugénio, em 2017, da *Casa da Poesia* quer agregar este espaço das primei-

ras letras, a escola primária, à criação do seu conterrâneo mais notável. Mas queremos que seja um sítio associado a uma paisagem de Castelo Branco a Valverde del Fresno, passando por Monfortinho, que divulgue a obra e estabeleça um cruzamento deste território com poetas atuais. A Casa

irá comemorar sempre Eugénio de Andrade, mas será um centro dinamizador da nova poesia sem fronteiras”.

Castelo Branco na Rota Eugénio de Andrade

Também essa apreensão regional de parte da obra de Eugénio

Andrade é defendida por Pedro Salvado, coorganizador da antologia, diretor do Museu do Fundão e criador com o designer Hugo Domingues, da Rota Eugénio de Andrade, ao defender que “urge essa *domesticação regional* do grande Eugénio. A Rota Eugénio da Beira está estabelecida e será em breve a apresentada aos municípios que gostaríamos que fossem envolvidos nela. Castelo Branco será um dos polos fundamentais desse itinerário. A So-

cidade de Amigos do Museu, com a colaboração da Câmara Municipal, fez já uma exposição com os retratos que Eugénio doou ao museu da cidade onde viveu. Também mandou colocar o poema que fez sobre esse monumento botânico do Século XVIII que é a figueira do Museu. Falta instalar o poema Castelo Branco de Eugénio, na Rua dos Chões, junto da casa onde Eugénio de Andrade viveu e plantar frésias pela cidade.

CASTELO BRANCO

Com o sopro da manhã e o aroma das frésias eu sonhava longamente.

JSD organiza formação autárquica

A Juventude Social Democrata (JSD) da Beira Baixa promove, no próximo sábado, 2 de fevereiro, a partir das 14h30, na Casa da Cultura de Oleiros, uma formação autárquica. A iniciativa conta com quatro oradores e dois painéis, para analisar a proposta do Governo sobre a descentralização de competências para os municípios; discutir a continuidade dos distritos *vis-a-vis* as CIM ou a Regionalização como futuras entidades promotoras de bens e serviços a uma escala sub-nacional; formar os jovens sobre a Lei das Finanças Locais e sobre como analisar orçamen-

tos municipais, grandes opções do plano e planos plurianuais de investimento; formar os jovens sobre Direito Autárquico, nomeadamente o Estatuto do Direito de Oposição e os Direitos de Informação e Acesso a Documentos, bem como a necessidade de criação do Direito de Participação Legislativa; debater as cidades do futuro: *Open Data, Green & Smart Cities*; apresentar propostas para a reforma do sistema eleitoral e de governo local, bem como medidas de transparência e combate à corrupção, clientelismo e patrocínio.

Senhor do seu nariz estreia em Oleiros sábado



O Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros recebe, no próximo sábado, 2 de fevereiro, a partir das 21 horas, a companhia de teatro AtrapalhaArte, que leva à cena a peça *Senhor do seu nariz*, inspirada no texto original de Álvaro Magalhães. A entrada é gratuita e a peça destina-se ao público em geral, ensino Pré-escolar e 1º Ciclo.

O *Senhor do seu nariz*, um dos cinco divertidos contos da obra para crianças e jovens de Álvaro Magalhães, é sobre um rapaz que foi fadado para ter um nariz do tamanho de um chouriço, o que lhe tornou a vida difícil durante algum tempo. Era diferente dos outros com aquele nariz que atrapalhava muito, pelo que passou a viver longe da aldeia em que nascera. Mas, ao mesmo tempo, ser narigudo trouxe vantagens como ter um olfato apurado, uma capacidade que se revelou preciosa para a aldeia e fez do rapaz um herói, ou seja, aos poucos, a sua desgraça transformou-se em graça. Esta é uma história cheia de humor, poesia, reviravoltas inesperadas, que incentiva os mais novos a olhar para si e para os

outros de mente aberta e sem julgamentos: somos todos diferentes e são essas diferenças que nos tornam únicos e especiais!

Esta peça ajuda a criança a construir a sua própria identidade, a sua relação com o mundo e a tornar-se num ser ativo e tolerante. Apelando ao imaginário, permite a transposição de universos, a vivência de outros modos de ser, a resolução de conflitos interiores e de problemas de ordem psicossocial. E, por isso mesmo, um fator decisivo na sua maturidade, no seu equilíbrio afetivo e na sua inserção no coletivo da escola e da comunidade em geral. Além disso, este conto está inserido no Plano Nacional de Leitura e nas metas curriculares do 3º ano, sendo uma mais-valia vê-lo dramatizado de forma divertida.

No final do espetáculo, haverá uma sessão de esclarecimento que permite aos alunos colocarem questões e esclarecerem dúvidas acerca da obra ou da peça que viram. Também será possível aos professores tirar fotos às turmas com o cenário e elenco.

CANCELAMENTO DA BARRAGEM DO ALVITO

Hortense Martins aponta o dedo à direita

A deputada do PS garante que o partido não esquece que a Barragem do Alvito aprovando a proposta do CDS/PP para reequacionar o projeto

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, afirmou, na passada quinta-feira, 24 de janeiro, durante o debate de dois projetos de resolução do PSD e do CDS/PP com recomendações ao Governo sobre a Barragem do Alvito, que “foi o governo de direita que acedeu à EDP cancelando a Barragem do Alvito. A verdade tem que ser dita”.

A afirmação foi feita quinta-feira, no Parlamento, pela socialista Hortense Martins, durante o debate de dois projetos de resolução do PSD e do CDS com recomendações ao Governo sobre a barragem do Alvito.



Hortense Martins

Hortense Martins acusou que “os senhores deputados destruíram a esperança, revogaram o contrato e vêm agora tentar passar uma esponja na memória de todos e sobretudo das populações” e lembrou que “o Alvito foi uma luta das populações”.

A deputada lembrou também que foi o PS quem concretizou a abertura do concurso e afirmou que “não podemos andar a brincar com as populações, porque de facto isto foi adjudicado previamente à EDP em 2011 e eu já tive esta discussão durante estes anos to-

dos aqui no Parlamento”.

Realçou ainda que o Governo PSD/CDS atirou para as calendas gregas este projeto escondendo o que estava a ser feito e lamentou que “nem autarcas, nem deputados, nem populações o souberam”, recordando todos os adiamentos e estranhando que agora os projetos de resolução nada digam sobre a Barragem do Alvito, projeto ao qual a Barragem do Alvito chegou a estar associado.

Hortense Martins garantiu que “o Partido Socialista continua a ver com muito interesse a questão da Barragem do Alvito, e agora face ao que está aqui, que é a questão da água e das alterações climáticas, mas fomos nós que sempre lutamos para isso”.

De referir, que o PS votou a favor da recomendação do CDS, que recomenda ao Governo que reequacione o projeto de construção da Barragem do Alvito, numa lógica de uso múltiplo da água, e absteve-se na do PSD, que recomenda ao Governo a encomenda de um estudo de viabilidade da Barragem do Alvito, numa lógica de uso múltiplo da água.

PSD acusa Hortense Martins de “mentir”

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, liderada por Manuel Frexes, depois de recordar que na passada quinta-feira, 24 de janeiro, o deputado eleito por Castelo Branco, Manuel Frexes apresentou um projeto de resolução para um estudo de viabilidade da Barragem do Alvito com vista ao seu aproveitamento para fins múltiplos, vem denunciar que “em vez de puxar pelo Distrito que a elegeu, a deputada do PS, Hortense Martins, limitou-se a fazer o que faz sempre, a mentir, de forma descarada e oportunista, ignorando e branqueando as decisões que este Governo tem tomado a desfavor do Distrito de Castelo Branco”.

Os social democratas afirmam, em comunicado, que “não foi o Governo do PSD que



Manuel Frexes

decidiu cancelar a construção da Barragem do Alvito, foi o

Governo liderado pelo Partido Socialista, com o ministro Ma-

tos Fernandes que decidiu que a Barragem não se construiria em abril de 2016, revogando uma Resolução de Conselho de Ministros do tempo de José Sócrates, como se pode comprovar pelas declarações do próprio Ministro do Ambiente na Comunicação Social da altura”.

A Distrital do PSD realça ainda que “o Interior, na boca da deputada Hortense Martins, é sempre uma prioridade, mas a Alice só existia no *País das Maravilhas* dos livros, porque no Portugal governado pela frente das esquerdas, o Distrito de Castelo Branco é o parente pobre da ação do Governo PS liderado por António Costa, que nem uma Secretaria de Estado do faz-de-conta consegue disfarçar numa farsa eleitoral montada para Beirão enganar, num jogo de enganos constante”.

????????????????????

Centro Cultural Raiano comemora 22 anos

O aniversário será comemorado com um concerto que começa na rua pelo acordeonista Moldavo Iurie Chiforisin



O Centro Cultural Raiano oferece entrada livre para o concerto

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, comemora, no próximo sábado, 2 de fevereiro, o 22º aniversário.

A data é assinalada com um concerto que começa na rua, ao som do acordeonista Moldavo Iurie Chiforisin. Assim, o espetáculo começa às 20h30, no lago junto às Piscinas Municipais e depois de atravessar o parque chega ao Centro Cultural Raiano.

Com entrada livre, o espetáculo finaliza com petiscos e

iguarias.

Iurie Chiforisin, está radicado em Portugal desde 1999 e é, atualmente, professor de acordeão no Conservatório Regional de Coimbra.

Em 2018, o artista editou o seu primeiro álbum de originais

para acordeão, com 12 músicas da sua autoria, intitulado *Latinando*. Lançou também os videoclipes das músicas *Southern Passion* e *Bonjour Coimbra* que fazem parte desse álbum.

Esta é uma proposta inserida no programa *Músicas do*

Caramelo e outras coisas, ao frio da noite..., enquadrada no projeto *Cinco: 5 Municípios, 5 Culturas, 5 Sentidos*, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Fontes e música aquecem primeira noite do caramelo



Idanha-a-Nova recebeu, no passado sábado, 26 de janeiro, a primeira iniciativa do programa *Músicas do Caramelo e outras coisas, ao frio da noite...*, que incluiu o passeio noturno *Águas que brilham na noite...*, consistindo num roteiro por fontes da vila.

Com início na Fonte de S. Jerónimo e termo no Chafariz dos Açougues, o percurso permitiu conhecer melhor a tipologia de fontanário da vila, sob orientação de Paulo Longo, responsável pela Divisão de Cultura da Câmara de Idanha-a-

Nova.

Depois da caminhada, os participantes foram recebidos na sede da Filarmónica Idanhense, pelos músicos João Abrantes e Pedro Reis, num diálogo entre trompete e clarinete.

A atividade terminou com um petisco.

A iniciativa enquadrou-se no projeto *Cinco: 5 Municípios, 5 Culturas, 5 Sentidos*, sendo cofinanciada pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Projeto PORTA20 apresentado a empreendedores



O projeto *PORTA20*, que apoia a criação de novas empresas e empresas recém-criadas, num processo de acompanhamento desde a identificação da oportunidade de negócio até à implementação do empreendimento, foi apresentado dia 9 de janeiro, na Sala polivalente do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, revelou que acolheu com bastante júbilo este desafio da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME), que é a entidade promotora do proje-

to, uma vez que o mesmo vai ao encontro das orientações de Idanha, “um território de oportunidades, onde as pró-

prias pessoas fazem acontecer as suas ideias e os seus projetos no mundo rural, porque sim”.



Aludindo ao estudo coordenado pelo economista Augusto Mateus acerca do mundo rural e o desenvolvimento económico e social de Portugal, que propõe um olhar positivo e otimista sobre a ruralidade, Armindo Jacinto explicou que além de desafios culturais, ambientais e sociais, colocam-se a Idanha-a-Nova, o primeiro município português a integrar a Rede Internacional Bio-Regiões, desafios económicos, em que o desenvolvimento científico e tecnológico deverá conviver em harmonia com a estratégia de sustentabilidade ambiental levada a cabo pelos diversos agentes do território.

O autarca reforçou ainda a importância das ações de capacitação realizadas no Concelho destinadas a micro e pequenas empresas, pois são sobretudo estas as entidades que fixam pessoas no território, pelo emprego que criam.

Marta Pina e Pedro Costa Malheiro, da CPPME, explicaram como funciona o projeto *PORTA20*, cofinanciado pelo programa *Compete2020* da União Europeia.

Revista da Associação Portuguesa de Horticultura destaca Idanha



Idanha-a-Nova é a primeira Bio Região em Portugal. Armindo Jacinto, presidente da autarquia, diz que se trata de uma estratégia de eficiência coletiva para inverter o processo de despovoamento e aumentar a qualidade de vida da população deste concelho raiano, habitado por menos de 6 pessoas/km².

A Bio Região de Idanha-a-Nova e o projeto Green Valley Food Lab, implementado no Concelho de Idanha-a-Nova e já com 55 empresas instaladas, estão em destaque na revista da Associação Portuguesa de Horticultura, que é a maior associação técnico-científica do País na área das ciências agrárias.

A revista é dedicada à agricultura biológica e inclui uma entrevista de capa ao presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, sobre a estratégia para fazer deste município o *Silicon Valley do mundo rural*.

O autarca revela que Idanha-a-Nova “é, talvez, o concelho do País com maior área agrícola certificada em modo de

produção biológico. Temos desde frutas, a hortícolas, carne, pão, queijos, azeite, sementes e cosméticos”.

Em declarações à Associação Portuguesa de Horticultura, Armindo Jacinto explica ainda que o objetivo é “alargar a certificação (biológica) a todos os produtos da região e a mais produtores” e que “há um programa para ajudar os empresários a fazer a conversão para modo de produção biológico”.

A entrevista é acompanhada de reportagens sobre duas empresas de produção biológica de Idanha-a-Nova, a Sementes Vivas e a Herdade do Escrivão, que detalham as vantagens de integrar a primeira bio região portuguesa.

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1/16 de final - 26 de janeiro

3ª Eliminatória - 8 de dezembro

Desp. Aves 0-5 AD Fundão CB Oleiros 1-6 Sassoeiros
B. B. Esperança 2-4 Albufeira F.

FUTSAL - I LIGA

17ª Jornada - 19 de janeiro

Sporting 7-1 Burinhosa
Elétrico 5-5 Braga
Rio Ave 3-4 U. Pinheirense
Futsal Azeméis 4-5 Leões P. Salvo
AD Fundão 0-7 Benfica
Belenenses 3-0 Modicus
25/01 Viseu 2001 - Qta dos Lombos

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	51
2 Sporting	46
3 Modicus	29
4 Braga	28
5 Leões Porto Salvo	27
6 AD Fundão	25
7 Elétrico	21
8 Quinta dos Lombos	20
9 Burinhosa	17
10 Unidos Pinheirense	17
11 Futsal Azeméis	17
12 Belenenses	15
13 Viseu 2001	15
14 Rio Ave	8

18ª Jornada - 9 de fevereiro

Benfica - Viseu 2001
Braga - AD Fundão
Futsal Azeméis - Rio Ave
Burinhosa - Belenenses
Modicus - U. Pinheirense
Qta dos Lombos - Sporting
Leões P. Salvo - Elétrico

9ª Jornada

16/03 U. Pinheirense - Braga

10ª Jornada

23/03 Elétrico - Sporting

22ª Jornada

14/11 Braga 4-2 U. Pinheirense

23ª Jornada

28/11 Sporting 6-3 Elétrico



FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

14ª Jornada - 19 de janeiro

CS São João 6-6 F. do Zêzere
Ladoeiro 1-7 CRI Alhadense
B. B. Esperança 5-4 NS Pombal
Vilaverdense 1-4 Lobitos Futsal
AGU/GDU 3-4 Cariense

Classificação

Equipa	Pts
1 Lobitos Futsal	34
2 CS São João	33
3 Cariense	30
4 Ferreira do Zêzere	26
5 Bairro Boa Esperança	24
6 CRI Alhadense	18
7 Ladoeiro	15
8 AGU/GDU	11
9 NS Pombal	8
10 Vilaverdense	3

15ª Jornada - 2 de fevereiro

Ferreira do Zêzere - AGU/GDU
Cariense - B. B. Esperança
Lobitos Futsal - CS São João
CRI Alhadense - Vilaverdense
NS Pombal - Ladoeiro

FUTSAL - DISTRITAL

6ª Jornada - 26 de janeiro

Vit. Sernache 0-3 Penamacorense
CB Oleiros 4-1 Carvalhal Formoso
Retaxo 2-2 NJ Proença-a-Nova
Sertanense 4-4 GD Mata

Classificação

Equipa	Pts
1 CB Oleiros	15
2 Retaxo	13
3 Carvalhal Formoso	10
4 NJ Proença-a-Nova	8
5 Penamacorense	7
6 Vit. Sernache	6
7 Sertanense	5
8 GD Mata	1

7ª Jornada - 9 de fevereiro

Carvalhal Formoso - Vit. Sernache
NJ Proença-a-Nova - CB Oleiros
GD Mata - Retaxo
Penamacorense - Sertanense

1ª Jornada - 8 de dezembro

CB Oleiros ADI GD Mata

ASSOCIAÇÃO DO BAIRRO DO CANSADO

João Serra cumpre mais um mandato

O presidente da Associação reconduzido para novo mandato aposta em mais atividades com o apoio da Câmara e Junta de Freguesia

José Manuel Alves

Tomaram posse os órgãos sociais da Associação do Bairro do Cansado, tendo João Serra sido reconduzido a mais um mandato como presidente da coletividade.

A continuidade do trabalho a desenvolver será ainda mais



Momento da tomada de posse de João Serra

acentuada, tendo sido a direção reforçada com mais elementos. "Temos pela frente um trabalho árduo, com mais atividades, sempre empenhados em prol do associativismo e do prestígio da cidade, contando

com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia, patrocinadores e associados", reitera o dirigente eleito por unanimidade para o cargo.

A vereadora da autarquia, Maria José Batista, manifestou

a sua enorme satisfação pelo trabalho levado a cabo pela direção anterior, deixando a garantia da continuidade do apoio e a colaboração do Município nas várias atividades da coletividade.

Associação de Ténis organiza primeira jornada do PNDT

Decorreu no passado domingo, dia 27 de janeiro, na Associação de Ténis de Castelo Branco, a primeira jornada do Programa Nacional de Detecção de Talentos (PNDT), nas categorias sub 8 e sub 10, da Federação Portuguesa de Ténis.

Nesta edição, participaram cerca de 25 atletas dos diversos clubes da região, dos quais: Clube Ténis D. Nuno; Clube Campo Covilhã; Clube Ténis Idanha-a-nova e Albi Sport Clube. A jornada teve a supervisão técnica da coordenadora, Inês Cristóvão e, do novo diretor técnico regional, João Martins.

Com este programa, e nesta



primeira ação, pretendeu-se fomentar a modalidade assim como, identificar e acompanhar os jovens jogadores, masculinos e femininos, que se evidenciam nas 4 componentes de jogo (téc-

nica, tática, física e mental).

O diretor técnico da Associação de Ténis de Castelo Branco considera que é notório o crescimento de atletas na jornada, o que revela que ações

deste tipo são benéficas para o desenvolvimento dos mesmos e da própria modalidade. Deste modo, é de congratular o trabalho de todos os treinadores, atletas e respetivos pais envolvidos.

Associação de Futebol organiza ações de formação

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) vai realizar nos próximos dias 1 e 2 de fevereiro, duas ações de formação.

No dia 1 de fevereiro, sexta-feira, sobre o tema Ética no Des-

porto, realiza-se no Auditório da AFCB, com início marcado para as 19 horas, tem como oradores José Lima, Coordenador PNED e André Seabra, Diretor Portugal Football School - FPF.

As Jornadas Técnicas de

Futsal, têm início pelas 15 horas e 30 minutos, no Auditório da AFCB, que contam com Dário Gaspar, selecionador distrital da AFCB e Kitó Ferreira, treinador do Elétrico de Ponte de Sôr.

Para mais informações e inscrições contactar a Associação de Futebol de Castelo Branco através do e-mail geral @afcastelobranco.pt ou através dos números de telefone 272 341 238 ou 962 321 524.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | VILAFRANQUENSE 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Empate arrancado em Vila Franca de Xira

A equipa do Benfica e Castelo Branco conseguiu o empate num jogo difícil mas com alguma falta de sorte

Jogo difícil para os encarnados nesta sua deslocação a Vila Franca de Xira para defrontar um dos candidatos. Tiago Moura logo aos cinco minutos colocou os locais a vencer, resultado registado ao intervalo.

Na segunda parte, maior



Um golo madrugador do Vilafranquense tornou mais difícil a tarefa dos Albicastrenses

domínio do Benfica e Castelo Branco que aos 77 minutos empatou a marcha do marca-

dor por Pedro Eira.

Até final do encontro, os albicastrenses poderiam ter

conquistado a vitória, mas alguma manifesta falta de sorte impediu o objetivo.

SBCB – INICIADOS

Primeira fase imaculada

Após conclusão da primeira fase do campeonato distrital de iniciados em que, determinados os jogos a valer, isto porque os pontos dos jogos disputados contra equipas B não são contabilizados na tabela final, a equipa do Sport Benfica e Castelo Branco conseguiu o pleno de 11 vitórias em outros tantos jogos, sendo ainda o melhor ataque com 47 golos marcados e a melhor defesa, com 4 golos sofridos, somando um total de 33 pontos.



Casa do Benfica em Castelo Branco é Campeã Distrital de Corta Mato

A Casa do Benfica em Castelo Branco é a nova campeã distrital de Corta Mato, tanto coletiva com individualmente.

Na prova que se realizou no passado domingo, dia 27 de janeiro, o clube de Castelo Branco apresentou em competição diversos atletas e sagrou-se pela primeira vez campeã distrital.

Individualmente, Rui Pereira é o novo campeão distrital sénior e Carlos Sanches é vice-campeão: terminaram a prova com uma diferença de apenas nove segundos entre os dois. Rui Pereira terminou os 8.350 metros em 29'50" e Carlos Sanches em 29'59". O terceiro lugar foi de Bruno Reis, do Estre-



la Campo Aviação com 32'02". António Gomes, Michael Lopes e Pedro Lopes, todos eles em representação da Casa do Benfica, terminaram em 9º, 13º e 19º lugar, respetivamente. Com estas prestações, a Casa

do Benfica ficou em primeiro lugar por equipas no escalão sénior masculino.

No escalão de Master Femininos, Sandra Ferreira terminou em 3º lugar da geral, com 37'46", Teresa Antão em

4º com 39'04", Sara Antunes em 5º com 42'07" e Florência Basílio em 8º com 46'35". Desse modo, terminaram em primeiro lugar coletivamente, sagrando-se também campeãs distritais.

Escola de Judo Ana Hormigo em Salamanca

A Escola de Judo Ana Hormigo viajou até Salamanca para participar na Copa de Espanha de Juniores 2018, com uma equipa constituída por uma dezena de atletas maioritariamente do escalão de Cadetes de primeiro ano.

Assim, destacam-se os resultados de Maria Rosário -52 kg em 5º lugar, Bárbara Carriço -44 kg em Catarina Moura -63 kg ambas em 7º lugar. Os restantes

atletas participantes Denisa Greco -44 kg, Ângela Carriço -48 kg, Beatriz Riscado -63 kg, Miguel Raposo -55 kg, João Pedro Alves -66 kg, João Gregório -73 kg e Manuel Salvado -81 kg foram todos eles não classificados.

A Escola de Judo Ana Hormigo estará presente no Campeonato Nacional de Cadetes que se irá realizar no próximo dia 9 de fevereiro em Portimão.

Resultados e Classificações

II LIGA

19ª Jornada - 28 de janeiro

V. Guimarães B	1-2	Mafra
Paços Ferreira	2-0	Académica OAF
Penafiel	1-2	FC Famalicão
UD Oliveirense	5-3	Ac. Viseu
29/01 Farense	-	FC Porto B
Estoril Praia	-	Braga B
Varzim	-	Leixões
30/01 Benfica B	-	Arouca
06/02 Sp. Covilhã	-	C. da Piedade

Classificação

Equipa	Pts
1 Paços Ferreira	43
2 FC Famalicão	41
3 Benfica B	31
4 Mafra	31
5 Estoril Praia	30
6 Académica OAF	30
7 FC Porto B	27
8 Penafiel	26
9 Leixões	24
10 Farense	24
11 Varzim	22
12 Cova da Piedade	20
13 V. Guimarães B	20
14 Ac. Viseu	20
15 UD Oliveirense	19
16 Braga B	19
17 Arouca	18
18 Sp. Covilhã	17

20ª Jornada - 2 de fevereiro

Mafra	-	Benfica B
Braga B	-	Farense
Sp. Covilhã	-	Varzim
03/02 Leixões	-	Estoril Praia
Arouca	-	Ac. Viseu
Cova da Piedade	-	UD Oliveirense
FC Porto B	-	Penafiel
Académica OAF	-	V. Guimarães B
05/02 Famalicão	-	Paços Ferreira

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

19ª Jornada - 27 de janeiro

Sertanense	0-0	Fátima
Anadia	0-0	Oliv. Hospital
Alverca	3-1	Alcains
Santa Iria	1-2	Loures
Sintrense	3-2	Peniche
Vilafranquense	1-1	Benfica C. Branco
Torreense	0-2	AD Nogueirense
U. Leiria	3-0	Mação
Caldas	2-2	ARC Oleiros

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	39
2 Benfica C. Branco	38
3 Sintrense	36
4 Vilafranquense	36
5 Anadia	35
6 AD Nogueirense	32
7 Oliv. Hospital	30
8 Torreense	29
9 Fátima	28
10 ARC Oleiros	27
11 Caldas	23
12 Loures	23
13 Sertanense	21
14 Santa Iria	16
15 Alverca	16
16 Peniche	14
17 Alcains	10
18 Mação	9

20ª Jornada - 3 de fevereiro

Fátima	-	Alverca
Alcains	-	Santa Iria
Oliv. Hospital	-	Sertanense
Loures	-	U. Leiria
Mação	-	Anadia
ARC Oleiros	-	Torreense
Benfica C. Branco	-	Sintrense
AD Nogueirense	-	Caldas
Peniche	-	Vilafranquense

DISTRITAL

11ª Jornada - 20 de janeiro

Vit. Sernache	4-0	Idanhense
V. V. de Ródão	2-0	Ac. Fundão
At. do Campo	2-1	ADC Prouença
Est. do Zêzere	1-4	Belmonte
Ág. do Moradal	1-2	Pedrógão

Classificação

Equipa	Pts
1 Vit. Sernache	31
2 Pedrógão	24
3 Águias do Moradal	22
4 Idanhense	21
5 Vila Velha de Ródão	19
6 Atalaia do Campo	15
7 Belmonte	12
8 ADC Prouença-a-Nova	10
9 Ac. Fundão	3
10 Estrela do Zêzere	0

12ª Jornada - 10 de fevereiro

Idanhense	-	Belmonte
Ac. Fundão	-	Vit. Sernache
ADC Prouença	-	V. V. de Ródão
Est. do Zêzere	-	Ág. do Moradal
Pedrógão	-	At. do Campo



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 30 de janeiro de 2019

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2018

Classificações finais definitivas

Aqui se apresentam as classificações finais definitivas dos três primeiros nos vários escalões

Manuel Geraldès

No passado domingo terminou o prazo dado aos clubes e atletas para poderem reclamar sobre as classificações finais provisórias. Hoje divulgamos os três primeiros classificados das classificações finais definitivas dos vários escalões, que são os mesmos da classificação provisória e que aqui foram divulgados no passado dia 3 de janeiro. As classificações fi-



nais definitivas completas podem ser consultadas, a partir do dia 1 de fevereiro, no site da Associação de Atletismo de Castelo Branco, no site do *Jornal Gazeta do Interior* e no *facebook* do *Troféu Gazeta Atletismo 2018*.

O *Troféu Gazeta Atletismo 2018* foi constituído por 13 provas que começaram no dia 1 de Maio na Covilhã, na Corrida do 1º de Maio, e terminou na mesma cidade no dia 31 de Dezembro com a Corrida S. Silvestre da Covilhã. Percorreu nove localidades e sete concelhos do Distrito de Castelo Branco. Participaram 274 atletas em representação de 15 clubes e também a nível individual.

Em breve daremos mais informações sobre a cerimónia de entrega dos *Troféus Gazeta Atletismo 2018*.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisca Sá	Leões Floresta/UBI	13	
2	Maria Carreira	Penta C. Covilhã (E. C. Aviação)	25	
3	Beatriz Cardoso	ADC Proença-a-Nova	28	

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	André Ribeiro	Estrela C. Aviação	15	
2	Tiago Queiroz	Penta C. Covilhã	19	
3	Leandro Gomes	Estrela C. Aviação	20	

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Sara Amaral	GCA Donas	18	
2	Matilde Marcelino	GCA Donas	21	
3	Maria Ribas	Penta C. Covilhã	23	

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Luís Rijo	CU Idanhense	12	
2	Cristiano Torrado	GCA Donas (Indiv.)	20	
3	Tiago Sucena	GCA Donas	20	

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Margarida Sá	Leões Floresta/UBI	7	
2	Márcia Martins	GCA Donas	18	
3	Daniela Barata	GCA Donas	18	

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Canaria	CU Idanhense (AT Barro)	13	
2	Diogo Salvado	Leões Floresta/UBI (Penta C. C.)	21	
3	Frederico Mendes	GCA Donas	28	

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Laura Dias	Leões Floresta/UBI	2	
2	Carla Dias	CCD Sertã	3	

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Ricardo Opinião	Leões Floresta/UBI	17	
2	João Varão	Leões Floresta/UBI (Idanhense)	18	
3	Tiago Fonseca	GCA Donas	30	

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Leoniilde Antunes	Leões Floresta/UBI	19	
2	Daniela Martins	C. Benfica CB	24	
3	Dalila Romão	C. Benfica CB	25	

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Sanches	C. Benfica CB (CDR Pereiros)	14	
2	Bruno Reis	Estrela C. Aviação	31	
3	António Barros	Leões Floresta/UBI	42	

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Dina Seguro	Individual (Estrela C. Aviação)	14	
2	Marina Cardona	Leões Floresta/UBI	24	
3	Conceição Pires	CU Idanhense	31	

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	11	
2	Manuela Real	Estrela C. Aviação	22	
2	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	22	

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Norberto Nunes	CDR Pereiros	21	
2	Gonçalo Sá	Leões Floresta/UBI	52	
3	Jorge Rodrigues	GCA Donas	61	

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	José Fernandes	CDR Pereiros	17	
2	Rui Pais	Leões Floresta/UBI	20	
3	Horácio Henriques	CDR Pereiros	44	

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisco Farropas	CU Idanhense	18	
2	Luís Rato	NTG Teixoso	19	
3	António Batista	NTG Teixoso	20	

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Selma Uamusse apresenta o primeiro disco

SELMA UAMUSSE atua no próximo sábado, 2 de fevereiro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. O primeiro disco de Selma Uamusse, produzido por Jori Collignon, dos Skip & Die, ouve-se como duas viagens simultâneas: - uma geográfica, uma visita a Moçambique, onde a cantora se abastece de sons e partilha a sua identidade; e uma interior, num mapa espiritual que se vai descobrindo à medida que a música se infiltra em quem ouve.



FOTO: Gonçalo F Santos

Castelo Branco

JEAN RONDEAU atua esta quarta-feira, 30 de janeiro, a partir das 21h30, na Igreja de Santo António, em Castelo Branco, para apresentar um concerto de cravo.

ACOMPANHIADE DANÇADE ALMADA sobe ao palco do Cine-Teatro avenida, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 1 de fevereiro, a partir das 21h30, para apresentar *p.s. CARMEN*. Tendo como ponto de partida a ópera *Carmen*, de Georges Bizet (1838-1875), e seguindo o seu enredo, *p.s. CARMEN* é uma peça de dança contemporânea que transpõe para cena a vivência de uma mulher com a qual nos podemos identificar, independentemente do género.

COMALMAECORAÇÃO é a ex-

posição da autoria de Rosário Bello, que está patente, a partir do próximo sábado, 2 de fevereiro, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 24 de fevereiro.

FIGURA NA PAISAGEM é a exposição da autoria de Rui Dias Monteiro quer está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 10 de março.

POSTO DE TRABALHO é a exposição a autoria de Valter Vinagre que está patente na Casa Amarela - Galeria Municipal, em Castelo Branco. A mostra pode ser vista até 17 de março.

NOMUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, em Castelo Branco, está patente, até 17 de março, a exposição

Júlio Resende - A Voz da Pintura, apresentada pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Fundação Júlio Resende.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *Mesa dos Sonhos: Duas Coleções de Arte Contemporânea - Fundação Luso-Americana e Fundação de Serralves*. A mostra pode ser visitada até 31 de março.

NOMUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 31 de janeiro a 6 de fevereiro

SALA 1 - CORRERIO DE DROGA - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:00h

ASTERIX E O SEGREDO DA POÇÃO MÁGICA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - SNOW - APEDRADOS DESEJOS (VP) - ESTREIA - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h

GLASS - M/14 | Todos os dias: 18:50h

GREEN BOOK - M/12 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sáb: 21:35h - 00:15h

SALA 3 - FAMÍLIA INSTANTÂNEA - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 21:40h | Sex e Sáb: 14:00h - 21:40h - 00:10h

TIRO E QUEDA - ESTREIA - M/12 | Todos os dias: 16:35h - 19:00h

O REGRESSO DE MARY POPPINS (VP) - M/6 | Dom: 10:50h

Vale

1€

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ Uma boa semana para mudanças. Tente finalizar, resolver. Melhor olhar para o que já está acontecendo antes de abrir novas portas. O céu é positivo para viajar com o seu amor e fazer planos mais profundos.



Touro

■ Semana importante nos relacionamentos. É importante que você olhe mais atentamente a tudo que está acontecendo e aproveite estes dias para cuidar dos detalhes e da relação.



Gêmeos

■ Uma boa semana para você reorganizar a sua rotina e fazer novos planos pensando no futuro. São dias positivos para pensar melhor em como cuidar bem da sua saúde e ter um ano menos estressante.



Caranguejo

■ Olhe mais para si. É importante aproveitar a vida, olhar com carinho para as suas necessidades e tentar satisfazer os seus desejos. A sua rotina profissional fica mais animada e uma nova porta pode abrir-se.



Leão

■ É importante olhar com mais cuidado para a sua família. Dê atenção às pessoas mais próximas, cuide melhor de cada relação. A semana é positiva para cuidar das coisas da casa. Dias ótimos para o amor.



Virgem

■ Novos projetos profissionais podem exigir mais de si. São bons dias para cuidar dos detalhes mais profundos do seu trabalho. Quer fazer alguma mudança? É uma ótima semana.



Balança

■ Dias de diversão. Bons para viagens, para conversas e negócios. Mas é importante olhar mais de perto para as suas finanças e programar melhor para ter um ano mais próspero. Pense em como cortar gastos.



Escorpião

■ Cuide mais de si. É hora de você olhar para as suas necessidades mais prementes, de mudar hábitos, de mudar padrões e comportamentos. Livre-se dos comportamentos auto destrutivos e tente viver de forma mais leve.



Sagitário

■ Você está num bom momento, mas precisa de intercalar os momentos de mais atividade e otimismo e empolgação com alguns de mais isolamento e introspeção.



Capricórnio

■ Um ótimo momento para sentar e planear melhor o seu ano, agora mais consciente do que já está acontecendo. Cuide especialmente das suas finanças e escolha os projetos.



Peixes

■ A semana pede mais conexão com a sua vida interior. Isso inclui autoconhecimento e espiritualidade. Boas perspectivas para o seu ano. São dias de mais reflexão e menos ação, de mais ajustes e menos novidades.



Aquário

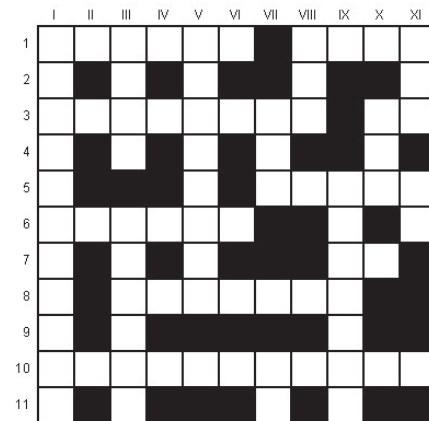
■ Ótima semana para encontrar os seus amigos. Estar perto de gente querida. Dias de maior criatividade. No trabalho, antes de dar novos passos, ajuste o que já está em andamento.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



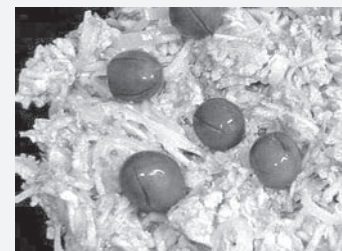
HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

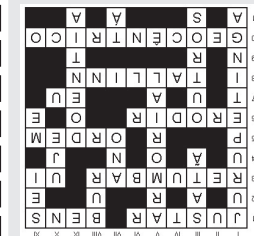
Atum à brás

- 3 lata atum em conserva
- 3 dente(s) de alho
- 1 cebola(s)
- 1 emb. batata palha
- 6 ovos
- azeite
- salsa
- q.b. sal e pimenta



Num tacho coloca-se um fio de azeite com a cebola e o alho cortados finamente até alourar. Junta-se o atum escorrido do óleo e tempera-se de sal, pimenta e salsa e deixa-se refugar um pouco não deixando pegar. Retire do lume. Fritam-se as Batatas em palitos finos que se vão envolvendo no preparado anterior. Batem-se os ovos com um garfo. Leva-se o preparado do atum novamente ao lume e misturam-se os ovos mexendo sempre.

Soluções



Palavras Cruzadas

1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
3	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
5	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
6	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
7	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
8	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
9	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
11	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Sudoku



Mª Joaquina d'Andrade

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2019, Maria Joaquina d'Andrade, de 89 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A Família agradece de forma muito especial aos Funcionários(as) do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, o carinho e dedicação nos cuidados prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Luz Candeias

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2019, Maria da Luz Teodoro Candeias, de 51 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Natália Ramos

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2019, Maria Natália Louro Ramos, de 64 anos de idade, natural de Zebreira e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Ferreirinho

Faleceu no passado dia 21 de janeiro de 2019, Joaquim Maria Louro Ferreirinho, de 68 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhado, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



António Matos

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2019, António de Matos, de 84 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Esteves

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2019, Maria Esteves, de 89 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Elvira Vaz

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2019, Elvira Vaz, de 95 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



António Morgado

Faleceu, no passado dia 24 de janeiro de 2019, António Morgado, de 86 anos de idade, natural de Maxiais e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



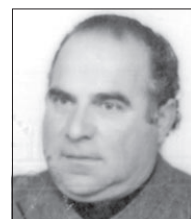
Maria Ribeiro

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2019, Maria Ribeiro, de 94 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Vicente Prisca

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2019, Vicente de Jesus Prisca, de 82 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Pires

Faleceu, no passado dia 25 de janeiro de 2019, João Pires, de 88 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu filho, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



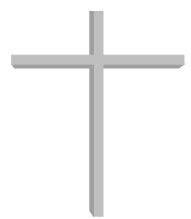
Rosária Simão

Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2019, Rosária Brisida Simão, de 89 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 2 de fevereiro, pelas 18h30, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Teresa Pereira

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2019, Teresa Maria da Fonseca Serrasqueiro Pereira, de 71 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carminda Jesus

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2019, Carminda de Jesus, de 89 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Vale de Pousadas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Guardado

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2019, José Maria Castanheira Guardado, de 62 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

NECROLOGIA



Luís Soares

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2019, Luís Manuel Torres Soares, de 50 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adérito Caldeira

Faleceu, em dezembro de 2018, Adérito José Ramos Caldeira, de 47 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Venezuela.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmão e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M.ª Josefa Monteiro

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2019, Maria Josefa Patrício Salvado Monteiro, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria de Almeida Barata Ferreira

Missa de 30.º Dia de Eterna Saudade

Os familiares de Maria de Almeida Barata Ferreira vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 30.º Dia, no próximo domingo, dia 3 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja de São Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Amândio dos Santos Antunes

Missa de 30.º Dia de Eterna Saudade

Sua mãe, esposa e filhos vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 30.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 1 de fevereiro, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
- Quinta-Feira - NUNO ÁLVARES - Av. 1.º de Maio
- Sexta-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Sábado - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
- Domingo - SALAVESSA - Av. da Carapalha
- Segunda-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Terça-Feira - PROGRESSO - Fórum

COVILHÃ

- Quarta-Feira - HOLON - Alameda Pero da Covilhã
- Quinta-Feira - CRESPO - Rua C.º António dos Santo
- Sexta-Feira - SANT'ANA - CC Covilhã Shopping
- Sábado - MENDES - Rua Com. Campos Melo
- Domingo - PARENTE - Rua 1.º Dezembro
- Segunda-Feira - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
- Terça-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril

“ZEBRAS” CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA

Herdade do Soudo - 6060-557 Zebreira

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA - CONVOCATÓRIA

Max Ronaldo Cunha Ruivo, Presidente da Assembleia Geral da Associação “ZEBRAS” CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA, com sede na Freguesia de Zebreira.

Nos termos do Artigo 8º dos Estatutos e dos números 9º e 10º do Artigo 13º do Regulamento Interno, convoca os associados do ZEBRAS CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA, com sede na Freguesia de Zebreira para reunir em Assembleia Geral Ordinária na sede do Clube, pelas 18H00, no próximo dia 16 de Fevereiro de 2019, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura e votação da acta da Assembleia Ordinária anterior.
 - 2 - Informações da Direcção.
 - 3 - Discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2018.
 - 4 - Discussão e votação do Orçamento para o ano de 2019.
 - 5 - Discussão e votação de outros assuntos de interesse geral.
- Se à hora marcada, não se encontrarem presentes número suficiente de sócios (cinquenta por cento) a Assembleia terá início meia hora mais tarde, (18H30), com o número de sócios presentes.

Zebreira 29 de Janeiro de 2019
O Presidente da Assembleia
Max Ronaldo Cunha Ruivo

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO M. FERNANDA CORDEIRO VICENTE NOTÁRIA

CERTIFICO que por escritura de vinte e quatro de janeiro de dois mil e dezanove, lavrada a folhas setenta e cinco e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Sete, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

HUGO ANTÓNIO JORGE PEDROSO, divorciado, natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, onde reside na Rua da Bica, lote 2, rés-do-chão esquerdo, NIF 221 596 186, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de dez mil oitocentos cinquenta e sete euros e trinta e seis cêntimos:

Número um: prédio urbano, sito no Lugar de Martim Branco, na freguesia de Almeda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Rodrigues, sul com Manuel Marques Júnior e do nascente e poente com Rua, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 605, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis mil quinhentos e trinta e três euros e quarenta e seis cêntimos, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio urbano, sito no Lugar de Martim Branco, na freguesia de Almeda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, a confrontar do norte com António Amoroso, sul com Francisco Jorge, do nascente com Rua e poente com Caminho Público, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 606, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil trezentos e vinte e três euros e noventa cêntimos, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e quatro de janeiro de dois mil e dezanove.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

PORTUGAL 2020 INCENTIVOS FINANCEIROS

elaboramos a sua candidatura
931 103 217

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



VISITE-NOS EM

www.gazetadointerior.pt



REUNIÃO ENTRE O TURISMO CENTRO DE PORTUGAL E A SECRETARIA DE ESTADO DA VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Estratégia comum para o Interior do País gera consenso

O Turismo Centro de Portugal e a Secretaria de Estado da Valorização do Interior reuniram, dia 22 de janeiro, em Castelo Branco.

No encontro, Pedro Machado e Jorge Loureiro, da direção do Turismo Centro de Portugal, apresentaram os contributos decisivos que o turismo pode fornecer à estratégia da Secretaria de Estado, sendo que ao longo da reunião ficou patente que as duas entidades perseguem um objetivo comum, que é a valorização dos territórios mais afastados dos centros de decisão.

Pedro Machado recordou que o Turismo Centro de Portugal, em cooperação com as comunidades intermunicipais, tem assumido um papel privilegiado de promoção dos produtos e territórios do Interior

da Região, tanto a nível nacional como internacional. Além disso, disponibilizou a entidade que dirige para cooperar com a Secretaria de Estado na capacitação dos agentes económicos, ajudando a qualificar os ativos do setor turístico e desenvolvendo programas que possibilitem captar novos investimentos.

O presidente do Turismo Centro de Portugal sublinhou também o facto da Região estar em linha com as grandes tendências nacionais e internacionais de procura turística, ao afirmar que “a aptidão do Centro de Portugal pelo turismo ativo, pelo turismo da natureza, pela cultura física, pelo bem-estar, pela saúde, encaixa hoje na perceção cada vez maior dos consumidores que

chegam a Portugal, por oposição àquilo que foi muitos anos a imagem do País: o turismo de Sol e praia. Felizmente, essa perceção no consumidor hoje está a mudar. E esta nossa região está na primeira linha para um reposicionamento do território”, destacando como exemplos práticos de produtos turísticos do interior a Estrada Nacional 2, os Caminhos de Santiago ou o Portuguese Trails – Cycling and Walking.

Pedro Machado realçou também que “o luxo do Século XXI vai ser o Interior. Não tenho dúvidas nenhuma. Temos três coisas no Interior que o País não tem no Litoral, e muito menos nos grandes aglomerados urbanos, que são o tempo, que é uma coisa fantástica; a segurança; e o silêncio,

que vale ouro. Acredito verdadeiramente que estes territórios, que têm tempo, estão em silêncio e oferecem segurança, são o futuro do turismo em Portugal”.

Por seu lado, João Paulo Catarino defendeu que “temos de ter no Interior do Centro de Portugal âncoras importantes a nível do turismo. É importante criar rotas para levar as pessoas ao Interior”, alertando, no entanto, para a necessidade de haver retorno económico para quem lá vive, uma vez que “as pessoas que vivem nestes territórios não podem ser só figurantes. O turismo tem de deixar retorno económico e por isso é que tem de ser muito bem estruturado”.

Na reunião, foi também abordada a experiência do Tu-

rismo Centro de Portugal nos projetos transfronteiriços com a Extremadura espanhola e o Alentejo, inseridos na eurorregião Euroace. Até porque os projetos transfronteiriços são uma prioridade para o Governo.

Uma matéria em relação à qual Pedro Machado explicou que “temos vindo a trabalhar há dois anos, do ponto de vista prático e programático, com a Extremadura, trabalho a que se juntou mais tarde o Alentejo. Procurámos tirar partido de uma relação privilegiada com o nosso primeiro mercado emissor, que é Espanha. Portugal e Espanha são, em conjunto, o primeiro mercado internacional europeu, recebendo mais de 100 milhões de turistas estrangeiros por ano. Isto colocamos num patamar particular-

mente interessante do ponto de vista de uma relação *dois países, um destino turístico*”.

O estreitamento de relações com a Extremadura está patente em quatro eixos de produto turístico de ação conjunta, que são o turismo patrimonial e cultural; o turismo gastronómico e de vinhos; o turismo de natureza e ativo; e o turismo religioso.

Também abordada na reunião foi a aposta do Turismo Centro de Portugal na captação dos grandes eventos desportivos, que ajudam a atrair visitantes e que posicionam a região a nível internacional, com Pedro Machado a avançar que “temos bons motivos para que este território tenha condições singulares nesta área”.

Castelo Branco recebe Tabela Periódica Humana



Portugal foi palco, esta-terça-feira, 29 de janeiro, de uma iniciativa a nível nacional que consistiu na formação de Tabelas Periódicas Humanas em locais emblemáticos de várias cidades, no sentido de sensibilizar os jovens dos ensinos Básico e Secundário e o público em geral para a importância deste ícone da Química.

Deu-se, desta forma, início às comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica, uma resolução Organização das Nações Unidas (ONU) para celebrar a criação de uma

das ferramentas mais importantes na história da ciência.

Em Castelo Branco, na escadaria frontal da Câmara foi feita uma Tabela Periódica Humana com os alunos dos Cursos de Ciências e Tecnologias do 10º e 11º anos e Profissional de Mecatrónica do 12º ano. Esta iniciativa foi da responsabilidade de um grupo de professores de Física e Química do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (ESAL) e dos alunos envolvidos com o apoio do Departamento de Química da Universidade de Coimbra e

da Sociedade Portuguesa de Química.

Para além da comemoração dos 150 anos da Tabela Periódica, esta iniciativa é também uma oportunidade para alertar a sociedade para a importância da Química como ciência promotora de desenvolvimento e bem-estar, nomeadamente nas áreas da alimentação, da saúde e do ambiente, e como elemento central do desenvolvimento sustentável na sua colaboração com outras áreas do conhecimento científico e da tecnologia.

Sertã tem *Férias a Brincar* para as crianças do Concelho

A Câmara da Sertã promoveu, durante a interrupção letiva de Natal, um conjunto de atividades educativas, que contaram com a participação de mais de 70 crianças do Concelho.

No âmbito do projeto *Férias a Brincar*, integrado nas Atividades de Animação e Apoio à Família, 41 crianças, dos três aos seis anos, do jardim de infância da Sertã e do Centro Escolar de Cernache do Bonjardim, puderam assistir à peça de teatro *O Pai Natal Verde*, patinar na pista de gelo montada na Alameda da Carvalha, visitar o presépio da APPACDM e participar em atividades desportivas e musicais. Tiveram também oportunidade de construir a Casa do Pijama, confeccionar bolo rei e a respetiva caixa de transporte.

Por seu lado o SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta levou a ciência aos jardins de infância de Cernache do Bonjardim e da Sertã.

No que respeita ao projeto *Tempo de Acolher*, que é a vertente de interrupção letiva que abrange crianças da educação Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo



do Ensino Básico das escolas de Várzea dos Cavaleiros, Cabeçudo, Castelo, Pedrógão Pequeno e Cumeada, teve a Escola Básica do Cabeçudo como anfitriã. As crianças e alunos desta escola apresentaram-na aos colegas de outras escolas, assim como o espaço envolvente, apresentando a sua Freguesia. Durante o passeio de reconhecimento da Freguesia, as 29 crianças e alunos das cinco escolas participantes recolheram diversos materiais que usaram na elaboração de trabalhos natalícios, entre eles um painel decorativo, que ofereceram aos seniores do Centro de Dia do Cabeçudo, numa manhã em que os visitaram e com quem confraternizaram. Do le-

que de atividades fez também parte a participação num ateliê de artes plásticas, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, a patinagem na pista de gelo e a peça de teatro *O Pai Natal Verde*.

Na próxima interrupção letiva, outra escola das cinco abrangidas assumirá o papel de anfitriã, com o objetivo de divulgar junto da comunidade educativa, especialmente junto dos mais novos, as particularidades de cada freguesia, em termos culturais e vivenciais, abrangendo a comunidade educativa local e a comunidade em geral, nomeadamente através da colaboração e envolvimento das juntas de freguesia.